

MEIO MILHÃO DE CASOS DE DENGUE

Brasil registra 512.353 casos prováveis de dengue desde o início de 2024. Foram contabilizados ainda 75 óbitos pela doença, enquanto 340 mortes estão sendo investigadas. Coeficiente de incidência da dengue no país, neste momento, é 252,3 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. **Página 5**

MINEIROS INTENSIFICA COMBATE À DENGUE



Atividades do programa Mude o Foco estarão nesta quinta (15) e sexta-feira (16), no Setor Leontino e Nossa Senhora Aparecida. Prefeitura intensificou mutirões de limpeza; objetivo é reduzir possíveis pontos de multiplicação do mosquito transmissor da dengue. **Página 2**

LUCAS DO VALE PODE PRESIDIR MDB EM RIO VERDE



Sem Marussa Boldrin no comando, o MDB possivelmente indicará o deputado estadual Lucas do Vale para substituí-la. Lucas tem grande representatividade no Sudoeste goiano e excelente relacionamento com o governador Ronaldo Caiado. **Página 3**

“VAMOS PERCORRER O PAÍS EM DEFESA DE CAIADO AO PLANALTO”



Deputado federal por cinco mandatos e atuante na política nacional desde 1985, Vilmar Rocha vai iniciar périplo pelo país para fortalecer projeto do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) ao Palácio do Planalto em 2026. **Página 7**

Quem tem medo da quaresma?



Acabou a festança e começa hoje, quarta-feira de cinzas, a quaresma, período do ano litúrgico que antecede a Páscoa cristã. Para os fiéis, momento de reflexão e realização de penitências. Mas em um passado recente este período era tomado por credices, de que a humanidade estava mais vulnerável ao mal. Na família da cabeleira Ieda Márcia era assim e ela nem saía a noite. Nem podia pentear o cabelo. Hoje a igreja vê o período como época de reflexão e renovação da fé. **Página 13**

● Processo avança para instalação de pedágio entre Rio Verde e Goiânia
Pg. 2

● Tecnologia e inovação no agro: conheça as tendências para o setor em 2024
Pg. 16

● Integração lavoura-pecuária pode reduzir o uso de fertilizantes
Pg. 15



Mineiros anuncia próximos bairros com ações do Mude o Foco

Município também segue realizando o mutirão de limpeza.

REDAÇÃO

A Prefeitura de Mineiros, por meio da Secretaria de Saúde e Departamento de Vigilância em Saúde, anunciou que as atividades do programa Mude o Foco de combate à dengue, estarão nesta quinta (15) e sexta-feira (16), no Setor Leontino e Nossa Senhora Aparecida.

A partir das 07h30, os agentes de combate às endemias, estarão realizando visitas domiciliares com o propósito de ofertar orientações sobre prevenção da dengue, zika e chikungunya e controle da reprodução do mosquito *Aedes aegypti*.

O município também segue realizando o mutirão de limpe-

za, onde é recolhido diversos tipos de entulhos separados pela população para descarte. O objetivo é de reduzir possíveis pontos de multiplicação do mosquito transmissor da Dengue.

Vacinação

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás recebeu 72.818 doses da vacina contra a dengue, devido ao quantitativo reduzido de doses ofertadas nesse primeiro momento, apenas os adolescentes de 10 e 11 anos serão vacinados. A vacinação contra a dengue inicia nesta quinta-feira (15).

Goiás registra atualmente 15.644 casos confirmados, mais de 39 mil notificados e 6 óbitos confirmados.

De acordo com a recomendação do Ministério da Saúde, o ideal é que gestantes, idosos e imunodeprimidos não tomem a vacina.



Município segue realizando o mutirão de limpeza — Imagem: Reprodução.

Homem morre na BR-060 após motocicleta colidir com vacas

Vítima teve parada cardiorrespiratória e faleceu hospital

REDAÇÃO

Um jovem de 19 anos morreu recentemente após colidir com sua motocicleta contra duas vacas na BR-060 em Rio Verde. A vítima chegou a ser encaminhada ao hospital, mas não resistiu. O subtenente do Corpo de Bombeiros, Bynael Vieira dos Santos, disse que uma equipe foi acionada com a informação de que uma motociclista se feriu em um acidente envolvendo vacas na pista.

Ao chegar no local, o subtenente presenciou uma moto danificada no solo, sendo que

o motorista se encontrava em posição sentada, sem o capacete. “Ele estava consciente, se queixando de muita dor no tórax e nos informou que a motocicleta chocou com animais na pista”, disse.

Ao ser transportado na viatura do Corpo de Bombeiros, os militares informaram que o rapaz pediu para se sentar, pois não conseguia respirar. Durante o transporte, o jovem teve uma parada cardiorrespiratória e os profissionais tiveram que reanimá-lo. Depois de ser encaminhado ao Hospital Municipal Universitário de Rio Verde, ele morreu logo depois, segundo o subtenente.

Acidente na BR-452

Um acidente de trânsito ocorreu no último sábado (10), na BR-452, próximo do aterro sanitário, localizado na zona rural de Rio Verde. O incidente envolveu dois caminhões e duas caminhonetes e causou engavetamento na via, deixando uma pessoa ferida.

A vítima é uma mulher de 59 anos, passageira de uma das caminhonetes envolvidas no acidente. Apesar do impacto, ela ficou consciente, mas se queixava de dor no punho direito, conforme relatou o Corpo de Bombeiros.

Os socorristas então realizaram a imobilização do membro afetado e transportaram a mulher para o Hospital Municipal de Urgências.



Moto colidiu com animais na pista — Imagem: Reprodução.

Processo avança para instalação de pedágio entre Rio Verde e Goiânia

ANTT planeja investir R\$ 3,2 bilhões no lote goiano, englobando trechos da BR-060 e BR-452

REDAÇÃO

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou recentemente os relatórios finais sobre os projetos de concessão da BR-060/452 em Goiás e uma das previsões é instalar praças de pedágio entre Rio Verde e Goiânia. A agência planeja investir R\$ 3,2 bilhões no lote goiano, englobando trechos da BR-060 entre a capital e o município do Sudoeste goiano, e da BR-452 até Itumbiara.

Além das obras de melho-

ria, o plano é implementar 31 quilômetros de duplicação, 124 quilômetros de faixas em pistas duplas e simples, 28 quilômetros de vias marginais, além de outras estruturas como passarelas e barreiras acústicas. Por enquanto, a agência não passou informações sobre o trecho duplicado.

Os relatórios ainda mostram o projeto para injetar R\$5,4 bilhões no lote que abrange trechos da BR-364 em Rondônia. A via é importante para a logística de exportação do arco norte, ligando cidades como Porto Velho (RO), São Luís (MA) até Ilhéus (BA). Na próxima etapa, os documentos seguem para o Ministério dos Transportes e, com a aprovação, serão en-

caminhados para análise do Tribunal de Contas da União (TCU).

A expectativa da agência é que após a aprovação dos projetos pelo Ministério dos Transportes, haja o envio dos papéis para o TCU analisar, iniciativa que acontece depois do feriado de carnaval.

Segundo o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, os projetos de concessão rodoviária representam um passo significativo rumo ao desenvolvimento sustentável e à integração nacional. “A agência, junto com o Ministério dos Transportes, trabalha incansavelmente para garantir que essas iniciativas se consolidem cada vez mais”, ressalta.



ANTT planeja investir R\$ 3,2 bilhões no lote goiano, englobando trechos da BR-060 entre a capital e Rio Verde, e da BR-452 até Itumbiara — Imagem: Reprodução.

Lucas do Vale pode assumir o MDB em Rio Verde

Pelo prestígio dentro de seu grupo e o bom relacionamento com o governador Ronaldo Caiado, partido deve indicá-lo para o cargo

REDAÇÃO

O MDB passou por algumas mudanças em Rio Verde com a saída da deputada federal Marussa Boldrin do comando da comissão provisória do partido, motivada pela divergência entre grupos políticos da cidade, já que a parlamentar não apoia candidatos a prefeito do MDB nas três maiores cidades do Sudoeste goiano: Rio Verde, Jataí e Mineiros.

Em Jataí e Mineiros, por exemplo, o MDB tenta a reeleição dos prefeitos Humberto Machado e Aleomar Rezende respectivamente, enquanto que em Rio Verde, a sigla tem o pré-candidato mais provável que é o superintendente de Atenção em Saúde do municí-

pio, Wellington Carrijo.

Nas eleições deste ano, Marussa Boldrin articula com Osvaldo Fonseca Júnior (Republicanos), médico que pode disputar a Prefeitura de Rio Verde pela segunda vez. Aliás, Osvaldo tende a se aliar ao PSD de acordo com aliados como o senador Vanderlan Cardoso. Para completar, na corrida eleitoral, Marussa articula com o ex-presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Lissauer Vieira (PL).

Já em Mineiros, segundo o Jornal Opção, a deputada federal apoia Flávia Vilela (PL) e em Jataí, seu apoio é para Geneilton Assis, que deve seguir com o PL. Para os emedebistas do Sudoeste goiano, se um político está na presidência municipal do MDB, ele precisa ser parceiro de candidatos do partido. “Não se deve usar a estrutura da legenda contra seus membros”, disse uma fonte emedebista por entender que isso é um contrassenso e



Prestígio: Lucas do Vale pode assumir o MDB municipal em Rio Verde — Imagem: Reprodução

uma prova contundente de infidelidade partidária.”

Sem Marussa Boldrin no comando, o MDB possivelmente indicará o deputado estadual Lucas do Vale para substituí-la. Lucas tem grande

representatividade no Sudoeste goiano e excelente relacionamento com o governador Ronaldo Caiado.

Há apostas de que o parlamentar seja candidato a deputado federal em 2026 e por

conta do prestígio que conquistou dentro de seu grupo político, há previsão dele alcançar bastante votos na possível disputa, lembrando que Lucas obteve o segundo lugar nas últimas eleições.

Grupo K Pra Nós anima ruas de Rio Verde

Foliões retomam a tradição do carnaval na cidade

REDAÇÃO

Em Rio Verde, o Bloco K para Nós se organizou para fazer uma festa com fantasia, batuque e trio elétrico que circulou pelas ruas da cidade nesse período de carnaval.

Depois de andar bastante, o grupo de foliões se concentrou próximo ao Estádio Mozart Velloso do Carmo na última terça-feira (13). Há mais de 30 anos que o município não recebia um bloco de carnaval e a festa volta a ser realidade no município.

No ano passado, um grupo de foliões também circulou pelas ruas. “Sentíamos a falta de uma festa de carnaval aqui. Queríamos fortalecer isso”, disse um dos criadores do bloco que desfilou na cidade entre os dias 11 e 13 de fevereiro.

Os fundadores do Bloco K Para Nós, Lorena Leão e Herbert Diniz, visando resgatar o carnaval local, realçaram a importância de retornar a tradição. “Há 35 anos nossos tambores permaneceram calados. Estávamos perdendo para cidades vizinhas. A organização privada tem como principal objetivo disseminar a cultura carnavalesca tradicional brasileira”, disseram, lembrando que os integrantes do bloco se preocuparam em ocupar as ruas de forma pacífica e organizada,



Rio Verde: Bloco K para Nós se organizou para fazer uma festa com fantasia, batuque e trio elétrico — Imagem: Reprodução.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

**Departamento comercial /
redação**

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares



aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

ROTA 190

Estelionatários que aplicaram golpes milionários em nome do BNDES são presos



Dois falsos empresários, que exigiam vultuosas quantias para supostamente garantir empréstimos milionários junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), foram presos pela Polícia Civil, em Goiânia. Um terceiro integrante da quadrilha, que teria faturado mais de R\$ 10 milhões com o golpe, está foragido.

Os agentes da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic) chegaram aos nomes de Girlândio Pereira Chaves, 49, Gilberto Rodrigues de Oliveira, 54, e de Luciano Oliveira Gomes, depois que uma procuradora aposentada do Tribunal de Contas do Tocantins denunciou ter sido lesada, em R\$ 1 milhão. O dinheiro, que seria uma espécie de comissão, foi repassado depois que os três golpistas, ao afirmarem que haviam conseguido a liberação de um empréstimo de R\$ 15 milhões, entregaram a ela, no final de dezembro de 2023, uma pasta com centenas de dólares falsos.

No momento em que foram presos pelos agentes da Deic, Girlândio Pereira Chaves, e Gilberto Rodrigues de Oliveira estavam com R\$ 39.100 em espécie, e com uma mochila cheia de cédulas de dólares falsos. Luciano Oliveira, que também teve a prisão preventiva decretada, segue foragido.

Somente em Goiás, segundo o delegado Daniel Oliveira, adjunto da Deic, e responsável pelas investigações, os estelionatários fizeram sete vítimas, que tiveram prejuízos estimados em R\$ 4,7 milhões. Pelo

que já foi apurado, empresários e pecuaristas foram enganados também no Distrito Federal, onde o trio vinha sendo procurado pela Polícia Civil, acusados de golpes que ultrapassam R\$ 3,3 milhões.

Hotéis de luxo

Para que as vítimas não desconfiassem dos golpes, os criminosos sempre se reuniam em hotéis de luxo de Goiânia e Brasília. Nos encontros, todos usavam ternos, e relógios de alto luxo, e muitas vezes alugavam os salões de eventos mais caros, que eram decorados com folders dos bancos que supostamente seriam parceiros deles.

Segundo a polícia, as vítimas sempre eram pessoas de alto poder aquisitivo, que pretendiam obter empréstimos milionários junto ao BNDES. O dinheiro exigido pelos golpistas, alegavam, seria uma espécie de comissão para a obtenção e conclusão do negócio.

O crime ganhou tanta proporção que no ano passado o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante procurou o então Ministro da Justiça, Flávio Dino, e pediu que as denúncias fossem investigadas. Tanto os dois presos em Goiânia, quanto o golpista que segue foragido responderão por estelionato, e associação criminosa.

A Deic decidiu divulgar nomes, e imagens deles, por acreditar que outras vítimas comparecerão para denunciá-los, e para que a população possa ajudar na localização do investigado que está sendo procurado.

Alunos PM são agredidos durante abordagem

Dois alunos soldados da Polícia Militar que reforçavam o patrulhamento na Cidade de Goiás foram agredidos durante abordagem a um suspeito, que participava do carnaval. Um dos militares teve o ombro deslocado após ser chutado e cair no chão, e o outro levou um murro na boca. Bem mais forte que os dois PMs, o suspeito ainda tentou tirar a arma de um dos soldados do coldre, e só foi contido após receber um tiro na barriga. Encaminhado para um hospital da cidade, o homem, que não teve a identidade revelada, foi medicado, e, liberado no dia seguinte, acabou autuado por lesão corporal, desacato e resistência à prisão.

Traficante e faccionado morrem em confrontos

Nove dias após sair da cadeia, Wadson Rafael da Silva, segundo a Polícia Militar, reagiu com tiros quando abordado por uma equipe do Batalhão Rural em Vicentinópolis, cidade distante 139 quilômetros de Goiânia. Após o confronto, que culminou com a morte do faccionado, os PMs apreenderam um revólver calibre 38, uma balança de precisão, e duas peças de maconha. Em Gouvelândia, na região sudoeste do estado, a troca de tiros foi entre um acusado de vários furtos, e militares da Companhia de Policiamento Especializado (CPE). Dentro do veículo modelo VW Gol, onde estava Matheus Sousa da Silva, que morreu no confronto, foram encontradas duas peças de maconha, e um revólver calibre 32.

Funcionário de distribuidora escondia drogas em freezer

Durante abordagem da Polícia Civil ao dono de uma distribuidora de bebidas em Novo Gama, no Entorno do Distrito Federal, um funcionário do estabelecimento saiu correndo, e dispensando porções de drogas em diferentes locais, para tentar livrar o patrão do flagrante. Os agentes do Grupo Especial de Repressão aos Narcóticos (Genarc), porém, encontraram todas as porções, sendo que a maior parte delas havia sido escondida debaixo de fardos de latas de cerveja, dentro de um freezer. Além dos entorpecentes, foram apreendidos também quatro mil maços de cigarros contrabandeados. Junto com os ilícitos, o dono da distribuidora, que tem 48 anos, e o funcionário dele, de 20 anos, foram encaminhados para a delegacia, e autuados, em flagrante, por contrabando e tráfico de drogas.

ECONOMIA

Jovem morre afogado em represa

Segundo testemunha, um jovem pescava com outros dois amigos quando foi buscar uma espera de pesca no meio da represa, lá ele acabou se afogando

DIVULGAÇÃO/CBMGO



Testemunhas afirmaram que jovem pescava com dois amigos quando ocorreu o acidente

FERNANDO KELLER

Um rapaz, de 24 anos, foi encontrado morto na manhã desta terça-feira, 13, após ter se afogado no dia anterior em uma represa na zona rural de Nova América, a 260 km de Goiânia.

Segundo o Corpo de Bombeiros, testemunhas afirmaram que o jovem pescava com outros dois amigos, quando foi buscar uma espera de pesca no meio da represa. Quando chegou lá, ele começou a se afogar e afundar.

Neste momento, o 18º Corpo de Bombeiros foi chamado de Ceres foi acionado e, quando percebeu que se tratava de uma busca subaquática, comunicou o Comando da Operação Carnaval 2024.

A equipe Náutica do 3º BBM de Anápolis foi até o local e realizou as buscas pela vítima, que estava a aproximadamente quatro quilômetros de profundidade.

O corpo do jovem foi retirado da represa e entregue aos cuidados do Instituto Médico Legal (IML).

Idoso de 102 anos é resgatado após acidente



Idoso em uma mulher estavam conscientes após capotamento

FERNANDO KELLER

De acordo com o Corpo de Bombeiros, o caso ocorreu por volta das 12h em uma estrada que leva ao Morro do Frota, em Pirenópolis (GO). Uma mulher que estava no carro também precisou ser socorrida.

Ainda segundo a corporação, tanto o idoso quanto a

mulher estavam conscientes. Ele apresentou diversas escoriações e a mulher estava com uma contusão na perna direita.

Os dois foram levados para um hospital da região, onde foram submetidos a atendimento médico. Até o momento, não se sabe o que causou o capotamento.

SAÚDE

Brasil ultrapassa meio milhão de casos prováveis de dengue

Desde o início do ano já foram registrados 512.353 casos prováveis de dengue com 75 óbitos pela doença, enquanto 340 mortes estão em investigação

PAULA LABOISSIERE

O Brasil já registra 512.353 casos prováveis de dengue desde o início de 2024. Foram contabilizados ainda 75 óbitos pela doença, enquanto 340 mortes estão sendo investigadas.

O coeficiente de incidência da dengue no país, neste momento, é 252,3 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. Os dados constam no painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde.

Entre os casos prováveis, 54,9% são em mulheres e 45,1% em homens. A faixa etária dos 30 aos 39 anos segue respondendo pelo maior número de casos, seguida pelo grupo de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos.

Já no ranking dos estados, Minas Gerais lidera em número absoluto de casos prováveis (171.769). Em seguida aparecem São Paulo (83.651), Distrito Federal (64.403) e Paraná (55.532).

Quando se considera o coeficiente de incidência, o Distrito Federal aparece em primeiro lugar (2.286,2 casos por 100 mil habitantes), seguido por Minas Gerais (836,3), Acre (582,2) e Paraná (485,3).

Vacinação

Neste momento, somente o Distrito Federal iniciou a vacinação de crianças e adolescentes com idade entre 10 e 11 anos contra a dengue. No primeiro dia da campanha, 3.633 doses foram aplicadas em todos os 15 pontos disponíveis.

Goiás já recebeu as doses distribuídas pelo Ministério da Saúde e deve iniciar a imunização dessa mesma faixa etária na próxima quinta-feira (15) em 51 municípios selecionados pela pasta.



A faixa etária dos 30 aos 39 anos segue respondendo pelo maior número de casos de dengue em 2024

Dejetos nas fazendas geram adubos e energia elétrica

WANDELL SEIXAS

Se no passado não muito distante, os produtores podiam transformar o esterco dos animais em adubos, hoje os dejetos em geral podem ser transformados, num processo de biodigestão, em energia elétrica segura, combustível renovável e até mesmo fertilizante de qualidade.

Essas inovações os agropecuaristas puderam verificar in loco e acompanhar as soluções completas em descarbonização no Show Rural em Cascavel, recém encerrado. Esse processo inovador lem-

bra ensinamentos do químico francês Antoine-Laurent de Lavoisier de que “na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”.

Luciano Penhabel, supervisor de vendas da MWM, acredita que essas inovações já se inserem hoje na agricultura do futuro. O aproveitamento dos resíduos oriundos do processo de produção na fazenda faz com que tanto o pequeno produtor quanto o grande consigam a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), reduzindo o seu impacto ambiental e, ao mesmo tempo, diminuindo o custo operacional e

aumentando sua produtividade e competitividade.

Cristian Malevic, diretor de engenharia e responsável pela unidade de soluções em descarbonização e energia, o processo: os resíduos orgânicos são coletados, tratados e, através de biodigestores e sistemas de filtragem e monitoramento, são transformados em biogás de alta qualidade para alimentar seus grupos de geradores. Para produtores de menor porte, são disponibilizados uma solução completa que permite a geração de até 32 kW-40kVA de potência elétrica de forma contínua e se-

gura.

Os resíduos orgânicos utilizados no biodigestor podem ser os de produção vegetal, como folhas, palhas, restos de cultura. De produção animal, envolvendo o esterco e urina; de atividades humanas, envolvendo fezes, urina, lixo doméstico e resíduos industriais.

O biodigestor é um equipamento utilizado para acelerar as ações de decomposição da matéria orgânica através da ausência de oxigênio. Esse processo é denominado biodigestão. As vantagens da biodigestão através do equi-

pamento são: o reaproveitamento do resíduo orgânico, a produção de fertilizantes e biogás. Há também desvantagens, como: custo de investimento inicial e manutenção e variabilidade da produção de biogás.

Nos idos de 80/90, em Goiás os técnicos da Emater visitavam as fazendas e orientavam os produtores a aproveitar o estrume do boi como adubo. Ainda era, claro, um processo embrionário. Hoje, o sistema avançou com o envolvimento da Embrapa e de outras instituições privadas.

Incontinência urinária é mais comum em mulheres

REDAÇÃO

A incontinência urinária, de grande incidência na população brasileira, pode ocorrer em mulheres, homens e crianças. A incontinência urinária é a perda involuntária da urina pela uretra. De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), o problema atinge 45% das mulheres e 15% dos homens acima de 40 anos de idade.

O coordenador do Departamento de Disfunção Miccional da SBU, Alexandre Fornari, afirma que na incontinência urinária em geral, a causa mais comum é o mau funcionamento da bexiga, chamado bexiga hiperativa.

“É quando a pessoa está parada e, do nada, dá uma vontade urgente de urinar. E tem que urinar, senão vaza urina. Às vezes, não dá tempo e acaba vazando. Pode dar em homens e mulheres e a maior parte das vezes não chega a ser incontinência; é só urgência urinária”.

Em crianças, a incontinência mais comum resulta de problemas neurológicos ou relacionados ao aprendizado da micção, no momento da retirada das fraldas. Nos homens, Fornari afirmou que “quanto mais idoso, mais incontinência tem”.

O distúrbio, geralmente, pode estar relacionado a problemas neurológicos ou a problemas da próstata, causa mais comum.

“Afeta tanto quem faz cirurgia de próstata, como quem não faz. E, às vezes, precisa fazer, justamente para tratar essa incontinência urinária, porque o fato de a próstata trancar um pouco a saída da urina faz a bexiga funcionar mal e leva à incontinência urinária”, disse o urologista.

Nas mulheres

Nas mulheres, que é mais comum, há a incontinência urinária de esforço. “Quando ela tosse, espirra, levanta peso, perde urina”. O médico explicou que apesar de normalmente se achar que o maior fator de risco são gestações e partos, na verdade esse é o segundo maior fator de risco.

O primeiro é a história familiar. “Mãe, tia, irmã mais velha que têm perda de urina de esforço acabam sendo o maior fator de risco”. Isso, geralmente, está relacionado a um problema que é o esfíncter, músculo que fica na saída da urina e que tem que segurar a urina mas que, por algum motivo, não está segurando bem.

“Isso pode ser resultado do envelhecimento, do esforço”. O mais significativo é a qualidade do colágeno, que está presente nos ligamentos que sustentam essa região e que tem a parte genética como fator de risco”, disse Alexandre Fornari.

Afirmou que, nas mulheres, o mais comum é ter incontinência urinária a partir dos 45 anos

ou 50 anos. Nos homens, quanto mais idosos e com mais problemas de próstata, maior a incidência.

Tratamento

O primeiro passo para o tratamento, “e mais importante de todos”, segundo o especialista, é ver qual é o tipo de incontinência urinária. Considerando o mais comum, que seria a bexiga hiperativa, o tratamento pode ser com fisioterapia e medicação, “que resolvem 85% dos casos”. Nos casos em que esses dois tratamentos não funcionem, pode-se fazer aplicação de botox na bexiga ou implante de um marcapasso nesse órgão.



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Dengoso

Grave não, gravíssimo. O Brasil já somou mais de 500 mil casos de dengue, com 75 mortos, somente neste ano, com pouco mais de um mês de tempo. Se continuar assim...

Mais, mais

As mortes podem não ficar em apenas 75, já que mais de 300 delas estão sendo investigadas e podem ter sido provocadas pela dengue.

E aí?!!

No encontro entre o presidente da Argentina, Javier Milei e o Papa Francisco, qual foi mais falso?!!

Divulgação

O Carnaval de Rua, na Praça Cívica, podia ter sido mais bem divulgado. Aliás, o principal carnaval de Goiás. Até por ser na Capital, com maior possibilidade de público.

Não mesmo

Polêmico, Valdemar Costa Neto não quer falar nada por enquanto. Depois de ser preso pela PF e, ainda, continuar preso, mas em casa, o presidente do PL não quer seguir o caminho de Roberto Jefferson.

Pane

Em alguns cruzamentos, os semáforos estão sem funcionar e há tempo. No cruzamento do Tatíco, no Jardim América, um permanece estragado.

Prioridades

Engraçado, como se comporta a grande imprensa no Brasil. Com o Carnaval, tudo é carnaval, nenhum outro tema ganha destaque. É sempre assim: as notícias políticas abandonam o noticiário.

Tudo!

Um dia após o Carnaval, volta tudo ao normal. Tudo de ruim é noticiado.

Descoberta de fungo ajuda na agricultura

A professora doutora Leila Garcês de Araújo, do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), depois de treze anos de pesquisa, descobriu um fungo retirado da raiz de uma Orquídea do Cerrado e que, de acordo com ela, é capaz de combater doenças de algumas plantas. Já foram realizados testes em arroz, cana e tomate. A pesquisa é de vital importância para o desenvolvimento sustentável, pois, evita o uso de agrotóxicos, explica. Leila de Araújo é de Itauçu, realizou o seu mestrado e doutorado na UFG e há muitos anos trabalha com melhoramento de plantas, atua, também,



no combate à Brusone, uma das principais doenças que atinge as plantações de arroz. Sua recente pesquisa com a 'micorriza', como é chamado o fungo retirado da raiz da orquídea, tem sido notícia do mundo todo.

Superintendente do Trabalho é empossado

Foi empossado o novo superintendente do Trabalho em Goiás, Nivaldo dos Santos. Com boa experiência teórica e prática, além do currículo invejável, Nivaldo Santos foi indicado pelo PC do B goiano atendendo à solicitação da gestão federal. No registro o especialista em Trabalho, Antônio Lopes, Nivaldo Santos, presidente do MTE e Honório Rocha, presidente do PC do B goiano. Santos reafirmou a abertura do Ministério do Trabalho em Goiás aos segmentos empresariais, sindicatos, trabalhadores e coletividade.



Argumentos anticiência, também, matam!

A Secretaria Estadual de Saúde faz um importante alerta: o aumento no número da Covid-19 em Goiás se deve basicamente aos baixos índices de vacinação de muitos goianos, que preferiram e ainda preferem o discurso da 'anticiência', isto é, que se a pessoa vacinar, vai virar 'jacaré' ou algo similar. A falta de informação, aliada à ignorância, pode matar, sim, e muitas pessoas estão sendo vítimas dessa situação. Infelizmente, aqui em Goiás.



- O segundo DJ mais conhecido de Goiás, Jiraya Uai (o primeiro ainda é o Alok) foi vítima de violência na apresentação que fazia, em Goiás, em Uruaçu. Jiraya recebeu estilhaços de uma garrafa arremessada por um dos presentes, o que feriu uma de suas mãos. Coisa de malocagem, lógico.
- Tudo indica que a Unidos da Viradouro será a campeão do Rio de Janeiro. Será?!
- A Votorantim Cimentos, empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis, conquistou a pontuação máxima na avaliação sobre transparência corporativa e desempenho em mudanças climáticas realizada pelo CPD.
- O cantor e compositor Itamar Correia comandou ontem a terceira apresentação da Escola Academia do Samba, na Praça C-170, no Jardim América. Itamar Correia é hoje um dos principais nomes da música carnavalesca em Goiânia.
- *'Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá. Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude. Como é feliz o homem que tem a sua aljava cheia deles! Não será humilhado quando enfrentar seus inimigos no tribunal.'* - 2 Coríntios 5:17

Lula fará visita a Goiás em março, diz Kajuru



Lula da Silva: visita a Aparecida de Goiânia em março

REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve fazer viagem oficial a Goiás no mês de março em sua primeira visita ao estado desde que foi eleito para o terceiro mandato presidencial. No roteiro, o primeiro compromisso do petista deverá ser a inauguração do câmpus da Universidade Federal de Goiás (UFG) em Aparecida de Goiânia. Ano passado, Lula cancelou viagem a Rio Verde, por dificuldades climáticas.

O senador Jorge Kajuru (PSB) confirmou a visita de Lula. Segundo ele, ainda não há data definida para a viagem, mas ela será feita "em março, com certeza absoluta", garantiu. Goiás integra a lista dos oito estados brasileiros que não receberam visita do presidente ao longo de 2023.

A intensificação das viagens pelo Brasil ocorre em um

momento estratégico, quando Lula tenta recuperar a tração do PT nas cidades, focalizando o pleito municipal deste ano. O presidente esteve no Nordeste em janeiro, quando começou o itinerário por estados como Bahia, Pernambuco e Ceará.

Em Goiás, ao dar pontapé visitando o município da região metropolitana de Goiânia — comandado há décadas por nomes do MDB —, o mandatário passa a sinalizar confronto com quadros ligados à direita em regiões historicamente opostas ao PT.

De acordo com integrantes do PT goiano, o convite para que Lula estivesse presente na inauguração do câmpus da UFG em Aparecida de Goiânia partiu da própria comunidade acadêmica, sendo endossado por lideranças partidárias e políticas ao longo das últimas semanas.

Morre Djalma Tavares, desembargador aposentado do TJGO



Djalma Tavar3es de Gouveia: magistrado justo

REDAÇÃO

O corpo do desembargador aposentado Djalma Tavares de Gouveia foi sepultado nesta terça-feira (13), no cemitério Jardim das Palmeiras, em Goiânia. Ele começou na magistratura em 1955 e se tornou desembargador em 1976.

O desembargador foi o responsável pela implantação da disciplina eletiva de Direito do Menor no concurso para juízes do TJGO, no início dos anos 1980.

O Tribunal de Justiça e a Ordem dos Advogados do Brasil em Goiás lamentaram morte do desembargador e externaram condolências aos familiares e amigos de Djalma Tavares Gouveia.

"É com profundo pesar" que

o Sindjustiça recebe a notícia do falecimento de Djalma Tavares Gouveia, pai das filhas Janise e Janice Gouveia. "Neste momento de dor, expressamos nossas mais sinceras condolências à família enlutada. Que encontrem conforto e serenidade para enfrentar essa perda irreparável". O Sindjustiça se solidariza com todos os familiares e amigos, e "nossos pensamentos estão com vocês neste momento difícil".

O governador Ronaldo Caiado e Gracinha Caiado, em nota, manifestaram pesar pelo falecimento de Djalma Tavares. "O desembargador Djalma Tavares foi um magistrado justo, cidadão de bem e que priorizava a justiça social, principalmente aos menores de idade e aos desassistidos da sociedade".

'GENERAL, EU PEÇO QUE O SENHOR NÃO FALE POR FAVOR. PEÇO QUE O SENHOR NÃO PROSSIGA MAIS NA SUA OBSERVAÇÃO, NÃO PROSSIGA NA SUA OBSERVAÇÃO. SE A GENTE COMEÇAR A FALAR 'NÃO VAZAR', ESQUECE. PODE VAZAR. ENTÃO A GENTE CONVERSA PARTICULAR NA NOSSA SALA SOBRE ESSE ASSUNTO', O ENTÃO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, ANTES DA ELEIÇÃO DE 2022, EM REUNIÃO MINISTERIAL

VILMAR ROCHA

“Vamos percorrer o país em defesa de Caiado ao Planalto”

Deputado federal por cinco mandatos e com trânsito livre entre os cardeais da política nacional do espectro de centro e de direita, goiano inicia uma série de contatos para abrir espaços ao projeto do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) de concorrer à presidência da República em 2026

HELTON LENINE

Ex-deputado federal por cinco mandatos e atuante na política nacional desde 1985, quando foi criada a Frente Liberal que deu sustentação à campanha da chapa Tancredo Neves/José Sarney no Colégio Eleitoral para a Presidência da República, Vilmar Rocha vai iniciar um périplo pelo país para fortalecer o projeto do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) ao Palácio do Planalto em 2026.

Vilmar Rocha sempre teve como interlocutores, desde quando militava no PDS, PFL, DEM, e também no PSDB, MDB e agora PSD, políticos como Marco Maciel, José Sarney, Jorge Bornhausen, Geraldo Alckmin, Aécio Neves, Michel Temer e Gilberto Kassab, entre outros.

O ex-presidente do PSD de



Vilmar Rocha e Ronaldo Caiado: agenda para a pré-campanha do governador às eleições de 2026

Goiás vai preparar uma agenda de contatos de Ronaldo Caiado com lideranças políticas, empresariais e da sociedade civil, principalmente intelectuais e membros da Academia como cientistas políticos.

Em audiência no 10º andar do Palácio Pedro Ludovico com o governador, semana passada, Vilmar Rocha se colocou à disposição para ajudar Ronaldo Caiado na articulação de seu projeto nacional. “Dentro dos quadros que são falados no Brasil, os dois melhores são Ro-

naldo Caiado e o governador de São Paulo, mas Tarcísio de Freitas não está se movimentando para 2026”.

Vilmar Rocha cita como prejudicial ao projeto de Caiado o fato de que o Estado de Goiás representa fatia pequena no eleitorado brasileiro, pouco mais de 2%.

Na opinião do ex-deputado, o governador goiano está correto ao priorizar o debate sobre políticas públicas para a segurança pública, principal ponto de preocupação do povo bra-

sileiro, segundo as pesquisas. “Segurança não mobiliza apenas o Brasil como a América Latina toda.

Trajatória política

Vilmar Rocha destaca a trajetória política de Ronaldo Caiado como trunfo para a campanha presencial de 2026: líder da União Democrática Ruralista (UDR) como contraponto à esquerda durante a Assembleia Nacional Constituinte, candidato do PSD à Presidência da República, cinco

mandatos de deputado federal, um de senador e dois de governador de Goiás.

Para o ex-parlamentar, o perfil ideológico do governador de Goiás, em defesa do agronegócio, da propriedade privada, de empregos e renda, e da inclusão social para reduzir as desigualdades da sociedade brasileira são alavanca de seu futuro projeto eleitoral.

Vilmar Rocha cita a pesquisa AtlasIntel, divulgada em janeiro último, que reforça que o governador Ronaldo Caiado tem a maior aprovação do Brasil. Sua gestão conta com 72% de avaliação positiva entre os goianos. Em segundo lugar no país está o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa, com 69%; seguido por Antônio Denarium, de Roraima, com 66%.” Os números reforçam a liderança do governador goiano, já atestada em outros levantamentos divulgados nas últimas semanas.”

O ex-deputado lembra que projetos como a regionalização da saúde (policlínicas), hospital em construção para tratamento de câncer, Mães de Goiás, escolas de tempo integral e de combate à criminalidade são exemplos para governadores e prefeitos de todo o país. “Goiás avança nas políticas públicas em saúde, educação e segurança, o que torna Ronaldo Caiado um líder político nacional”.

Dr. George Morais: 125 projetos de lei em seu 1º ano de mandato

HELTON LENINE
COM ASSESSORIA

Recordista na apresentação de matérias na Assembleia Legislativa de Goiás em 2023, o deputado estadual Dr. George Morais (PDT) apresentou 125 projetos de lei ao longo do ano. Desse total, 22 foram sancionados pelo governador Ronaldo Caiado e agora beneficiam os municípios e a população de Goiás. O deputado também protocolou cerca de dois mil requerimentos.

George Morais é presidente da Comissão de Serviços e Obras Públicas e responde por duas frentes parlamentares: da Fila Zero para Cirurgias Eletivas e de Prevenção e Enfrentamento das Drogas. “Nosso trabalho está sempre focado em levar avanços para os municípios goianos e cuidar das pessoas. Foi assim no ano passado e seguimos firmes nesse propósito”, destacou o parlamentar.

Junto com deputada federal Flávia Morais, o deputado mantém um programa social

que percorre os municípios levando ultrassom para a população. Somente em 2023 foram realizadas aproximadamente 160 edições do Saúde em Movimento em 130 cidades goianas, com a realização de milhares de exames gratuitos.

Três destaques

Entre os projetos de lei de autoria do deputado Dr. George Morais que já foram sancionados, destacam-se três que reconhecem o potencial de Trindade, Iporá e Caiapônia.

A Lei nº 21.951/2023 oficializou o título de “Capital da Fé” para o município de Trindade, reconhecendo sua tradição religiosa e a importância da Romaria do Divino Pai Eterno que reúne milhares de fiéis todos os anos.

Iporá recebeu o título de “Capital Estadual do Muladeiro”, a partir da Lei nº 22.126/2023. O município realiza o maior encontro de mulas do mundo. Reconhecido nacionalmente, o evento reúne milhares de pessoas todos os anos.



George Morais: deputado municipalista e focado no social

Já o município de Caiapônia foi reconhecido como “Capital das Cachoeiras” (Lei nº 22.159/2023) por suas dezenas de cachoeiras e belezas

naturais.

Segundo George Morais estas leis reconhecem as potencialidades de cada município e impulsionam o turismo no

estado. “Precisamos valorizar as belezas naturais e as tradições de Goiás. Com estes títulos, nossos municípios ganham notoriedade nacional e atraem mais turistas, contribuindo com a economia local. Todo mundo ganha”, ressalta.

Avanços na saúde

Como médico e defensor da saúde, muitos projetos de lei apresentados pelo deputado Dr. George Morais são nesta área. Um desses projetos institui a Política Estadual de Prevenção a Prematuridade Neonatal (Lei nº 22.267/2023), que estabelece uma série de medidas para diminuir a taxa de partos prematuros em Goiás.

George Morais também é autor da Lei nº 22.505/2023 que institui a Semana Estadual de Conscientização e Prevenção do Choque Anafilático a ser realizada, anualmente, na semana do dia 8 de julho – Dia Mundial da Alergia, como forma de divulgar e conscientizar sobre o choque anafilático.

ECONOMIA

Por que as empresas de tecnologia vivem boom de demissões?

Gigantes de tecnologia realizam demissões em massa, mesmo com acesso a maior fatia de lucros do capitalismo. Recordes de arrecadação não significam estabilidade para trabalhadores da área

BETO SILVA

Você está feliz agora que começou a entender e aprender linguagem de programação. De repente, enxerga um cenário ideal para viver de produzir tecnologia. Em Goiás, existe - por exemplo - grande incentivo governamental. Tem até um Hub criado pelo Governo de Goiás. Escolas ensinam a criar aplicativos. Mas - afinal - e as demissões globais?

Como vanguarda do sistema econômico, o segmento tecnológico tem suas características

e pioneirismos no capitalismo.

Primeiro, inaugura uma era do trabalho líquido. Sim, a indústria da tecnologia dos EUA vive um bom momento. Mas continuará a realizar demissões em massa. Motivo: com a flexibilização das normas trabalhistas (alguns países sequer têm regras) existe um menor custo no ato de demitir e recontratar. Ou melhor: fica mais em conta contratar por empreitadas.

O caso da Microsoft é clássico: reduziu a força de trabalho em julho de 2023. Agora mandou embora 1.900 funcionários. E está em um bom momento, já que comprou a Activision Blizzard por US\$ 69 bilhões.

Ciclo

Fontes do segmento de tecnologia falam em "ciclo" e mudança de comportamento das empresas que buscam colabo-

radores e não mais servidores.

Mal começou o ano e 32 mil trabalhadores foram demitidos em 122 empresas de tecnologia desde o início de 2024.

As empresas não querem mais vínculos. Com isso, afastam o 'sócio' público, que busca 'ganhar' com a geração de empregos.

Na era líquida, é mais barato demitir e contratar. Mas e quando o trabalhador é um especialista? Estes ainda são aqueles que permanecem - ficam por necessidade das indústrias, que enxergam neles líderes necessários para amplificar a produtividade.

Mas outro fator tem motivado as demissões na área: a chegada da Inteligência Artificial (IA). Com ela é possível programar a ação de um player de game em segundos - quando a operação demorava uma manhã.



DIVULGAÇÃO

Segmento tecnológico exige mudanças no comportamento dos trabalhadores: maior rotatividade e flexibilização no operário padrão

De acordo com Andrés Allende, gerente do fundo Dip Value Catalyst da A&G funds, em entrevista para BBC, existe um ciclo brutal: eles são bruscos, rápidos e flexíveis. Ou seja, muitas destas empresas e novos projetos serão colocadas

em prática - o que ofertará novos empregos. "Aqueles que sobreviverem podem voltar a ter oportunidades muito promissoras", explica Allende. Por enquanto é hora das demissões. Alguém aí lembra da fábula da formiga e da cigarra?

SAÚDE

Municípios recebem medicamentos contra dengue

Governo de Goiás envia remédios e insumos para tratamento de dengue, chikungunya e outras enfermidades nos municípios goianos

REDAÇÃO

O Governo de Goiás destinou mais de R\$ 5 milhões aos municípios para aquisição de medicamentos para o tratamento da dengue e chikungunya. A medida é executada pelo Gabinete de Combate a Arboviroses. Cerca de 100 cidades com alto e médio risco para as doenças já receberam mais de R\$ 270 mil em produtos como soros (cloreto de sódio injetado), dipirona sódica (comprimido, solução oral e injetável) e sais para hidratação.

"Trata-se de um reforço do

Estado, definido no âmbito do gabinete, pois alguns municípios têm dificuldades para encontrar fornecedores em tempo hábil, e o momento exige apoio com rapidez e eficiência", diz o secretário estadual da Saúde, Rasivel dos Reis. São enviados ainda repelentes, equipamentos de proteção individuais, materiais impressos informativos e educativos (como banners e cartazes), além de cartões para controle dos casos.

Esse reforço tem chegado cada vez mais rápido. É o caso dos soros, cujos estoques estão baixos em muitos municípios por dificuldades na aquisição. "É preciso entregar tudo muito rápido. Para isso, criamos um fluxo de entrega em que todo o material que chega é distribuído logo - se possível, no mesmo dia", explica a gerente das 18 Regionais de Saúde do Estado,

Simone Camilo.

De acordo com o coordenador de Administração de Estoques, Victor Paulo Faria Santos, as demandas de demais produtos são atendidas em fluxos mensais, de forma planejada, em parceria com a Gerência de Apoio Administrativo e Logístico (Gaal), e envolvem insumos e medicamentos também de outros programas, como os de tuberculose, hanseníase, saúde da mulher, entre outros atendidos na atenção primária.

O trabalho no almoxarifado conta com mais de 50 servidores, entre efetivos e terceirados. Só no ano passado, os estoques de todos esses produtos movimentados no almoxarifado da SES somaram mais de R\$ 162 milhões, em compras diretas da SES, e outros R\$ 158 milhões de produtos repassados pelo Ministério da Saúde.



IRON BRAZ

Soros, dipirona, sais de hidratação e outros insumos necessários para o tratamento foram despachados

Projeto abre oportunidade para mulheres no futsal

REDAÇÃO

A Unidade Universitária de Goiânia - Eseffego, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), desenvolve o projeto de extensão Entrelinhas, em que oferece aulas gratuitas de futsal feminino para a comunidade goianiense. A iniciativa beneficia não apenas as atletas, mas também universitários, que encontram ali uma oportunidade de exercitar a docência.

A coordenadora do Entrelinhas, professora Nívea Menezes, lembra que a ideia inicial era trabalhar apenas com estudantes de Educação Física e da rede pública de ensino, mas o projeto acabou se abrindo à comunidade em geral "para dar acesso à prática do futsal às mulheres em um espaço público e de qualidade, com aulas que independem das experiências delas com a modalidade". "Nosso projeto não se configura como

treinamento 'ao pé da letra', pois ensinamos os fundamentos técnicos, táticos e regras da modalidade, sem a preocupação com resultados, mas sim em promover o acesso a estes conhecimentos", explica ela.

As aulas são ministradas por alunos do curso de Educação Física da Eseffego, sob orientação da coordenadora. No Entrelinhas, eles participam do processo de ensino-aprendizagem, garantindo

uma experiência importante para a sua formação profissional. "Penso que a universidade pública, ao garantir projetos dessa natureza, revela uma preocupação relevante com nosso passado recente, pois modalidades como o futsal e outras práticas esportivas que sempre tiveram presença garantida pelo público masculino, agora têm a chance de fomentar o ensino desses esportes para o público feminino", salienta Nívea Menezes.



Projeto Entrelinhas oferece oportunidade de aprendizagem, prática esportiva e formação acadêmica



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Sagrado descanso

Mesmo sendo um ano eleitoral, a classe política aproveita o carnaval para o último descanso antes das ações de pré-campanha, que vão se intensificar a partir de amanhã, 15 (quinta-feira).

Sem descanso

Quem não descansou neste feriado de carnaval foram apoiadores do presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (UB), empenhados em manter o deputado no páreo para a disputa pela prefeitura da Capital.

Justificativa

Segundo aliados, diante da mais recente indefinição sobre um pré-candidato da base governista e mesmo com o recuo do presidente da assembleia sobre a candidatura, manter o nome de Bruno como “plano B” do Palácio das Esmeraldas explica o trabalho em pleno feriado de Momo.

Menos calor

Aliás, o presidente da Assembleia Legislativa, reforça o pedido para menos calor nos discursos a seu favor, para não gerar atritos desnecessários com a cúpula do Palácio das Esmeraldas.

Explica-se

Com cerca de 80% da provação, na Capital o governador Ronaldo Caiado (UB) é o cabo eleitoral mais forte das eleições municipais deste ano: não se justifica comprar uma briga com ele.

Gostaram

Em Brasília, a cúpula do PT, que sempre tratou Goiânia com certo desprezo, agora, com o bom desempenho de Adriana Accorsi nas pesquisas, avalia investir mais na Capital Goiana.

Mais atenção

Na ampliação da ajuda para o grupo petista em Goiânia, a cúpula política do PT avalia transferir algumas agendas do presidente Lula para a campanha goianiense.

Mas...

Mesmo pontuando bem nas pesquisas, o PT de Goiânia sabe que se a popularidade do presidente não melhorar mais na Capital de Goiás, as chances de agendas por aqui são bem remotas.

Upgrade

Nas conversas de bastidores dos últimos dias, surgiu forte especulação sobre o senador Vanderlan Cardoso (PSD) receber um ministério caso faça parte da coalizão com o PT goiano. Mas, ele negou a existência do convite.

Apoio externo

Caso a proposta ministerial fosse realmente viável, o senador Vanderlan seria imediatamente incentivado por correligionários de outros estados a aceitar o aceno Lulista.

Bolsonaro age por blindagem popular



Na segunda-feira (12), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) convocou sua militância para uma manifestação na Avenida Paulista, na grande São Paulo–SP, para o próximo dia 25 de fevereiro, um domingo, a partir das 15 horas. É uma aposta para reagir contra a operação da Polícia Federal, que investiga o ex-presidente e auxiliares próximos, de tramar um golpe contra o Estado Democrático de Direito. Em uma primeira avaliação, conforme ele mesmo diz durante o convite para seus apoiadores, o evento será para se defender das acusações imputadas a ele nos últimos meses. Mas, no fundo, Bolsonaro, também, deseja impor uma demonstração de poder de mobilização popular, para conter o ímpeto da Justiça, principalmente para postergar possíveis penas de prisão ou ampliação de sua inelegibilidade, que pode chegar a 30 anos sem poder se candidatar. Encher a Avenida Paulista, não é nada difícil para o bolsonarismo, capaz de levar para a capital paulista, pelo menos, uma centena de milhares de pessoas. Porém, há expectativa para o tamanho da presença de apoiadores do campo político, que ficaram silentes após a operação da Polícia Federal. Outra preocupação recai sobre possíveis desdobramentos durante e pós-mobilização, já que, mesmo havendo pedidos para o ajuntamento ser pacífico, sem cartazes ou faixas provocativas ao governo, à justiça ou a desafetos da direita bolsonarista, conter dezenas de milhares de manifestantes, emocionalmente motivados, sempre é muito delicado e complexo. Entre apoiadores do ex-presidente, a única preocupação que não existe, é do evento “flop”.

É remota a possibilidade de Caiado ir para o PL de Jair Bolsonaro

Mesmo com as especulações em alta, caso o União Brasil dificulte o projeto nacional do governador Ronaldo Caiado (UB), não há perspectivas de mudança de partido. Inclusive, para aliados do governador, o momento de proximidade do UB com o governo Lula, no âmbito nacional, é temporário e na campanha de 2026, o UB estará na campanha Caiadista. Lideranças históricas do partido, com grande influência, serão decisivas no momento correto viabilizarão a disputa presidencial da sigla.

Extremismo fora da pauta de governadores eleitos na onda conservadora Bolsonarista

Governadores que surfaram na onda bolsonarista, tiraram o pé do acelerador dos discursos mais extremados e buscam o Palácio do Planalto para parcerias administrativas e políticas.

Após serem eleitos na cola do ex-presidente, os gestores do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Paraná amenizam discursos e se aproximaram de Brasília. Pautas beligerantes foram deixadas de lado e elogios mútuos arrefeceram os discursos conflituosos do período de campanha eleitoral.

TRINDADE

“Surpreso”, disse Darrot após ser alvo de operação da Polícia Civil



Jânio Darrot: surpreso com investigações

REDAÇÃO

O ex-prefeito de Trindade e pré-candidato a prefeito de Goiânia, Jânio Darrot (MDB), se considerou surpreso diante de uma investigação deflagrada pela Polícia Civil de Goiás, quinta-feira (8). A operação da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Administração Pública (Dercap) esteve na residência de Jânio Darrot em Goiânia e na prefeitura de Trindade para apurar possíveis irregularidades em um procedimento licitatório no município, feito em 2013.

“Jânio Darrot se considera surpreso diante de uma investigação deflagrada onze anos após o suposto fato, e, principalmente, diante do atual contexto político”, informou a assessoria do político em nota.

O pré-candidato também

informou à imprensa goiana que está à disposição para contribuir com qualquer tipo de diligência, “uma vez que seus atos enquanto gestor foram norteados pelo zelo com a administração pública, garantindo a ele uma alta aprovação enquanto esteve a frente do executivo municipal”.

A Polícia Civil comunicou que as investigações seguem em sigilo e que, no momento, investiga-se uma suposta fraude na contratação de empresa de locação de veículos, cuja apuração sugere possível prejuízo aos cofres públicos. Em nota, a Prefeitura de Trindade afirmou que entregou todos os documentos que se encontravam no arquivo da Prefeitura e também se colocou à disposição para continuar colaborando com as solicitações da justiça.

Eleitor tem três meses para regularizar posição eleitoral



AGÊNCIA BRASIL

Faltam três meses para o fechamento do cadastro eleitoral. Para garantir a participação nas Eleições Municipais de 2024, os cidadãos devem procurar os serviços da Justiça Eleitoral até o dia 8 de maio. Após essa data, emissões de novos títulos, transferências de domicílio eleitoral, mudança de local de votação, cadastro de biometria ou atualização de dados pessoais ficarão indisponíveis.

O fechamento do cadastro é definido em lei e ocorre sempre nos anos em que são realizadas eleições para que a Justiça Eleitoral possa organizar a votação com base no número de eleitoras e eleitores aptos a

votar. A legislação estabelece que nenhum requerimento de inscrição eleitoral ou de transferência seja recebido dentro dos 150 dias anteriores à data da eleição (artigo 91 da Lei das Eleições – Lei nº 9.504/1997).

O mesmo prazo vale para quem está em situação irregular por ter deixado de votar ou justificar a ausência às urnas nas três últimas eleições. Ou, ainda, para quem mudou de cidade e precisa solicitar a transferência de domicílio eleitoral.

Pela Constituição Federal, o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios aos maiores de 18 anos e facultativos aos jovens de 16 e 17 anos, às pessoas analfabetas e aos maiores de 70 anos.

Bolsonaro veta alianças do PL com PSD nas eleições municipais

Partido nega proibição, mas afirma que há “rusgas”, pois a bancada parlamentar do PSD votou pelo indiciamento do ex-presidente na CPMI do 8 de Janeiro

AGÊNCIA BRASIL

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) atua para vetar apoio do PL a candidatos PSD nas eleições municipais. “Deixo claro: PSD do Kassab eu não apoio ninguém, tá ok?”, diz Bolsonaro em um áudio vazado ao qual o Estadão obteve acesso. A conversa era sobre a eleição em Presidente Prudente, no interior de São Paulo, mas segundo bolsonaristas ouvidos pela reportagem, o veto é amplo e se estende por todo o país.

Aliados do ex-presidente relatam que Bolsonaro culpa o presidente do PSD, Gilberto Kassab, pelo voto favorável de todos os deputados e senadores da sigla ao seu indiciamento na CPMI do 8 de Janeiro. Segundo esses bolsonaristas, o ex-presidente costuma mandar notícias críticas a Kassab em sua lista de transmissão no WhatsApp.

Bolsonaro foi procurado ao longo da semana por meio de seu assessor, Fabio Wajngarten, mas não se posicionou sobre



Jair Bolsonaro: ressentimentos com o PSD de Gilberto Kassab

a reportagem. Kassab foi procurado por meio da assessoria de imprensa e também não se manifestou.

Gilberto Kassab é um dos principais articuladores políticos do país e mantém influên-

cia nos três níveis da federação. O PSD tem três ministérios no governo Lula e o próprio Kassab é secretário de Governo e um dos auxiliares mais importantes do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP),

além de conselheiro do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB-SP).

A avaliação é que a rixa coloca Tarcísio, que já cogitou ir para o PSD, no fogo cruzado devido à sua proximidade com

Bolsonaro, seu padrinho político, e também com Kassab, que despacha do Palácio dos Bandeirantes e é responsável por fazer a articulação política do governo paulista com a Alesp, o Congresso Nacional e também as prefeituras. O presidente do Congresso e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é do PSD de Kassab.

A postura de Bolsonaro tem desagradado aliados, que eventualmente querem apoiar candidatos da sigla. O PSD governa 51% dos municípios de São Paulo: detinha 66 prefeitos eleitos no Estado em 2020, número que quintuplicou e chegou a 329 no ano passado — parte expressiva deles filiada após Kassab assumir a Secretaria de Governo.

Vice-presidente do PL, o deputado federal Capitão Augusto (SP) afirma desconhecer qualquer determinação na sigla para impedir alianças com o PSD. Ele pondera, no entanto, que o relatório final da CPMI foi aprovado por 20 votos a 11 e que os cinco votos de parlamentares do PSD foram “fundamentais” para o indiciamento do ex-presidente. “Se o PSD tivesse votado com a gente, o placar seria de 16 a 15. Não haveria indiciamento dos patriotas e nem do Bolsonaro. O PSD poderia ter votado contra o indiciamento e acabou votando a favor. Obviamente, existe uma rusga aí”, disse ele.

Ex-presidente poderá ficar inelegível por mais de 30 anos

AGÊNCIA ESTADO

Caso seja processado e condenado pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito e associação criminosa, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) poderá ficar inelegível por mais de 30 anos.

Bolsonaro ainda não foi indiciado por esses delitos, mas as suspeitas sobre esses crimes levaram a Polícia Federal

a deflagrar uma operação que mirou seus aliados na última quinta-feira (8).

O ex-presidente já foi condenado pelo TSE por ataques e mentiras sobre o sistema eleitoral e é alvo de diferentes outras investigações no STF (Supremo Tribunal Federal). Neste momento, ele está inelegível ao menos até 2030.

Agora, na hipótese de uma sentença criminal condenatória em torno de um plano de golpe, provavelmente o maior

prejuízo ao ex-presidente decorreria do teor do artigo 15 da Constituição Federal.

Segundo a criminalista Maria Jamile José, mestre em direito processual penal pela USP, os punidos penalmente após esgotados seus recursos aos tribunais (situação chamada de trânsito em julgado na linguagem técnica) têm os direitos políticos suspensos durante o período de execução de suas penas e, por isso, não podem ser votados ou votar.

A pena máxima do crime de tentativa de golpe de Estado é de 12 anos de reclusão, a de tentativa de abolição do Estado de Direito é de 8 anos e a de associação criminosa é de 3 anos, ou seja, a soma chega a 23 anos de prisão. Assim, na hipótese de aplicação das penas máximas, Bolsonaro poderia ficar inelegível por esse prazo.

Para Fernando Neisser, advogado e professor de direito eleitoral da FGV (Fundação

Getúlio Vargas) de São Paulo, além do previsto na Constituição, poderá incidir ainda a aplicação da punição de inelegibilidade prevista na Lei da Ficha Limpa, que é de 8 anos depois do cumprimento da pena.

Hoje Jair Bolsonaro tem 68 anos. Portanto, caso condenado em definitivo neste caso e nessas condições em 2025, por exemplo, ele ficaria inelegível até 2056, quando teria 100 anos de idade.

Lula lidera e Michelle Bolsonaro teria mais votos que Tarcísio

CARTACAPITAL

Um levantamento do Paraná Pesquisas divulgado, sexta-feira (9), aponta que o presidente Lula (PT) venceria a eleição se a disputa ocorresse neste momento. O instituto testou dois cenários sem Jair Bolsonaro (PL), declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Em um deles, o petista aparece com quase 15 pontos de vantagem sobre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL): Lula (PT):

37,6%; Michelle Bolsonaro (PL): 23%; Ciro Gomes (PDT): 9,3%; Romeu Zema (Novo): 6,5%; Ratinho Junior (PSD): 5,1%; Ronaldo Caiado (União): 1,9%; Helder Barbalho (MDB): 0,9%.

A pesquisa também testou um cenário com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no lugar de Michelle: Lula (PT): 37,4%; Tarcísio de Freitas (Republicanos): 17,4%; Ciro Gomes (PDT): 10,3%; Romeu Zema (Novo): 6,2%; Ratinho Junior (PSD): 5,8%; Ronaldo

Caiado (União): 2,1%; Helder Barbalho (MDB): 1,1%

O Paraná Pesquisas chega a considerar um cenário com Jair Bolsonaro, embora ele não tenha condições de participar da eleição. Neste caso, Lula marca 36,9%, ante 33,8% do ex-presidente.

O instituto entrevistou pessoalmente 2.026 eleitores em 164 municípios de todas as unidades da Federação entre 24 e 28 de janeiro. A margem de erro estimada é de 2,2 pontos percentuais, com um nível de confiança de 95%.



Lula da Silva: líder em todos os cenários para a sucessão presidencial de 2026

ADEUS À FOLIA

Carnaval leva multidão às ruas de Goiânia

JEAN LEAL FILHO E SECULT

Capital recebeu atrações que tornaram festa popular diversa e plural. **Diário da Manhã** traz balanço de quais foram os melhores rolês da cidade. Do samba ao sertanejo, cidade confirma vocação momística

MARCUS VINÍCIUS BECK

É Quarta-Feira de Cinzas, hora de afogar a folia no bacanal da sobriedade e deixar o vernáculo marinado na abstenção etílica. Hoje não tem Tati Quebra Barraco, falô? Vamos matar a esbórnia para iniciarmos um tempo de recolhimento - como preconiza o catolicismo na penitência da quaresma. Ivete Sangalo avisa que é preciso macetar, pra usar o verbo do momento, o espírito carnavalesco - "macetando, macetando, macetando, macetando".

Assumimos que nunca existiu pecado a partir de quinta-feira, 8. Ao considerarmos a pré-folia, contudo, a festa se iniciou no primeiro fim de semana deste mês. Point da boêmia alternativa da Capital, o Shiva Alt-Bar botou o Bloco Esquina nas ruas do Setor Oeste, onde se apresentaram os grupos Bala Desejo e Mundo Livre S/A. Houve também as guitarras trepidantes da banda goiana Overfuzz, numa noite que contou ainda com Baba de Sheeva.

Se sextamos ao som do bom e velho rock'n roll, é preciso dizer ao leitor que tudo se iniciou na quinta com o Bloco Socialista. Além de foliões e da escola Lua-Alá desfilando pelas ruas do Leste Universitário, a banda Mundhumano embalou o público com suingue e releituras de Elza Soares, Caetano Veloso e Gilberto Gil, sem esquecer de canções lançadas pelo grupo no último disco, "Os Deus que Dançam". Foi um questionamento às normas vigentes e aos padrões impostos, num ritual em que brindamos momisticamente a beleza da existência.

Deryk Santana, diretor de



Público curte Goiânia tem Carnaval, na Praça Cívica. No detalhe, show da cantora Tati Quebra Barraco

políticas para trabalhadores da cultura no Ministério da Cultura (MinC), definiu o evento como "lindo". O Bloco Socialista virou um clássico do carnaval goianiense. Criado em 2012, baseia-se na cultura popular e tem colaboração das escolas de samba Lua-Alá, Brasil Mulato e Flora do Vale, além de blocos percussivos como Coró de Pau, Blocão da 1018 e o Bloco do Caçador, este último localizado na Cidade

de Goiás - na antiga capital, aliás, a folia é levada a sério. Vivemos bons momentos no Universitário.

Outro destaque foi o Bloco Não é Não. Com objetivo de lutar contra a importunação sexual (essencial), nasceu quando a psicóloga e doutora em Educação Cida Alves acompanhava vítimas de violência na Secretaria Municipal de Saúde da Capital, em 2017. Rapidamente, a iniciativa se tornou

um símbolo carnavalesco por três motivos: pela necessária de batalhar para dar um chega pra lá na cultura do estupro, pela importância de alertar sobre formas de agressão feminina e pela necessidade de trabalhar na infância o conceito de consentimento.

Não é não, afinal. Ou, ao menos, deveria ser. A recomendação para curtir a folia é confete e serpentina, porém algo urgente precisa entrar

na cabeça dos homens: "não" quer dizer "não". O repórter presenciou nas imediações da Praça Cívica, num posto de gasolina, na segunda, um sujeito - inconveniente - que saiu a esmo oferecendo tequila às mulheres, muitas das quais constrangidas com tal ato. Mesmo que haja oportunidade ao acasalamento no carnaval, configura-se tênue a linha entre flerte e assédio. Entendam isso, por favor.

Festa rolou bem pelas avenidas da metrópole

Afora os velhos hábitos machistas de sempre, a festa transcorreu muito bem pelas ruas da nonagenária metrópole. Intelectuais pegaram carona no Não é Não - cuja concentração ocorreu no bar Charminho da Araguaia, sábado - e foram até o Cepal, no Setor Sul. Enfrentou-se ali cultura do estupro, pois mulheres andaram pelas ruas livres, sem medo e empoderadas. O bloco

diz, em comunicado publicado numa rede social, que houve trabalho de campanha para sensibilizar a população sobre a relevância da autodefesa às mulheres.

Nem a origem católica do carnaval no Brasil impede a subversão da ordem, conforme mostra o antropólogo Roberto Da Matta na obra "Carnavais, Malandros e Heróis", de 79. De acordo com o que escreveu o

pesquisador, a folia se caracterizou na história pela forma com a qual questiona a norma, quebra o padrão e menospreza as repressões. Toca ainda em temas tabus, que vão da nudez à sensualidade, além do debate sobre feminismo e racismo.

Claro que a embriaguez não fica fora, a exemplo do que se ouve em "O Mestre Sala dos Mares", de Aldir Blanc e João Bosco, popular na voz da can-

tora Elis Regina: "Glória à farofa/ À cachaça, às baleias". Nessa perspectiva, com alto apelo erótico e clamor à liberdade feminina, a funkeira Tati Quebra Barraco balançou as estruturas da Praça Cívica, durante a noite do último domingo, 11. A recepção do público foi tão calorosa que a artista se limitou a agradecer a energia. "Obrigada Goiânia! Que carnaval gostoso! Foi incrível", diz.

Tal qual seu desejo, barraço algum parou em pé por lá. Organizado pela Secretaria Municipal da Cultura (Secult), o show deixou o público satisfeito e demonstrou que Goiânia possui vocação carnavalesca. Na segunda, a Lua-Alá comemorou seus 35 anos com desfile que levou 600 integrantes fantasiados à Praça Cívica sambando ao ritmo do enredo "Lá Vem o Trem em Goiás".



Etiqueta

Adelita Costa

ELEGÂNCIA NO ANDAR, SENTAR Postura é fundamental.



Há algumas décadas praticante todas as mulheres tinham uma postura invejável, andavam eretas e se sentavam com elegância. Quando falo de elegância aqui, não estou me referindo ao se vestir bem. A elegância que me refiro agora, é a elegância da postura, do andar, dos gestos, do olhar, do sentar, que algumas mulheres têm mesmo estando de calça jeans, camiseta e sapatilha.

Lembre-se que o sorriso franco reflete uma imagem positiva, e as pessoas tendem a lembrar-se dos semblantes descontraídos e simpáticos, mesmo tratando-se de assuntos delicados, já que o rosto é seu cartão de apresentação.

•**Mãos** - Quando sentar, não esqueça de colocar uma ou as duas mãos no colo, palmas das mãos uma sobre a outra, ou pulsos um por cima da outro com suavidade.

•**Gestos** - Tente fazer uso moderado das mãos ao falar: nossas palavras devem expres-

sar o que queremos dizer e não nossas mãos.

•**Mesa de reunião e restaurante** - Se estiver sentada diante de uma mesa de reunião, coloque as mãos juntas sobre a mesa. Mesas de restaurante não permitem cruzar as pernas, sendo assim, a melhor maneira de posicionar-se é com as pernas e pés juntos, ou juntar os joelhos e colocar uma perna na frente da outra.

•**Pernas** - Em ocasião de mais formalidade evite cruzar as pernas, mantenha-as unidas ligeiramente caídas para um dos lados, ou com um dos pés atrás do outro, cruzado.

•**Andar** - Ao caminhar, evite balanços laterais, assim como projetar o corpo em demasia para frente, o resultado será espantoso, parecendo que está querendo se exibir ou tendo dificuldade de se movimentar.

•**Evite** - Lembre-se de não sentar na ponta da “cadeira”, para evitar contratempos, pode

ser que a cadeira escorregue e você perca o equilíbrio.

•**Elegância no andar** - Movimente-se com os braços soltos ao lado do corpo, acompanhando o ritmo natural da caminhada. Os pés devem ser mantidos paralelamente, quando se caminha ou em posição parada. Evite passos largos, lembre-se que está caminhando e não marchando. Apoie os pés começando pelo peito do pé, e a seguir o calcanhar, evitando fazer ruídos, levando os pés, evite arrastá-los.

•**A postura comunica** - Ao sentar-se, não contorça as mãos, não as esconda sob as pernas, nem estale os dedos: esses movimentos passam às pessoas que nos rodeiam uma impressão de insegurança de nossa parte que nem sempre condizem com a realidade.

•**De pé** - Sentada ou de pé, lembre-se de manter os ombros retos e as costas eretas, esta postura transmite segurança e cansa menos.

GOIANIA

Vera Cruz recebe festival de arte

Evento promete agitar bairro goianiense, em três momentos distintos. Mostra começa neste sábado

DIVULGAÇÃO



Iniciativa combina espetáculos com oficinas de formação

RICARDO VINÍCIUS

O festival Circo Favela começa no próximo sábado, 17, no Vera Cruz, e se estende até o dia 19 de maio. De acordo com organizadores, a ideia é unir circo, shows e espetáculos cênicos com oficinas, num encontro cuja finalidade principal é descentralizar a produção cultural, bem como incluir residentes da Região Oeste de Goiânia, pessoas LGBTQIAP+, negros, indígenas, pessoas com deficiência, estudantes de escolas públicas e artistas emergentes

Trata-se de iniciativa prevista para agitar o Conjunto Vera Cruz, bairro da periferia de Goiânia, em três meses distintos. A mostra cênica, a ser realizada no Ponto de Cultura Vera Cult, combina espetáculos e oficinas de formação. É um marco na cena cultural da região.

Serão três espetáculos convidados de artistas importantes da cena Goiana: “O Circo”, da Usina Cênica, “Jantar Romântico”, do Grupo Improvisórios, e “A Visita de Chico”, da artista e proponente do projeto Raderani Oliveira. Às apresentações, sucedem-se bate-papo com a plateia, incentivando a troca de

experiências e conhecimentos. O projeto também realizou um edital de seleção de espetáculos goianos, incluindo quatro solos cômicos de 30 minutos e um show de banda musical cênica cômica, e duas oficinas formativas.

Segundo o Circo Favela, o projeto visa não só fomentar a arte circense em Goiânia, mas também descentralizar o acesso cultural, apoiar a sustentabilidade de artistas locais, e estimular a produção artística na interseção do circo, teatro e música. Com um foco especial em promover a diversidade cultural e a interação entre diferentes formas de arte, o “Circo Favela” se posiciona como uma plataforma para a inovação artística e o intercâmbio cultural.

Localizado no Conjunto Vera Cruz, o Ponto de Cultura Vera Cult é um espaço vital para atividades culturais, esportivas e profissionalizantes na região. O projeto “Circo Favela” se alinha com a missão do ponto de cultura de oferecer acesso gratuito a diversas formas de arte e educação, reforçando seu compromisso com a comunidade local.

Músicos comandam esticadinha do carnaval

REDAÇÃO

Também no próximo sábado, a partir das 12h, vai rolar Esticadinha de Carnaval no Metropolitan Mall com entrada gratuita. A programação será comandada pelo violonista João Garoto e pelo cantor Danilo Duarte que, acompanhados pelo percussionista Marco Batera, apresentarão um repertório de samba mesclado com marchinhas e MPB.

Paulinho da Viola, Beth Carvalho, Diogo Nogueira, Cartola, Luiz Gonzaga e Adoniran Barbosa são alguns dos nomes que integrarão o setlist da apresentação, que ainda contará com participações especiais das cantoras Gabriela Assunção e Béka Patrese. O Metropolitan Mall fica na Avenida Deputado Jamel Cecílio, nº 2.690, no Jardim Goiás, em Goiânia (GO).



Da esquerda para direita: Danilo Duarte e João Garoto



Dhomini toma posse em cargo como servidor da Alego

O ex-BBB, André Augusto Ferreira Fontes, mais conhecido como Dhomini, assumiu cargo de assessor nível 7 na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), e agora se junta aos quase cinco mil comissionado.

A nomeação ocorreu em janeiro, e o salário de Dhomini é de R\$ 5.991,44, além de R\$ 1.000 de auxílio alimentação. Embora esteja lotado no Cerimonial, começou a apresentar um programa de música na TV Alego. As informações são do blog de Fabiana Pulcineli, em O Popular.

De acordo com a assessoria da TV Alego, o programa referido se chama Estâncias da Música, que teve duas edições com convidados sertanejos que são amigos de Dhomini.

Dhomini era assessor do deputado federal por Goiás, Barbosa Neto, e atuava como motorista quando participou do BBB 2003. Após o BBB, ele tentou disputar vagas como vereador de Goiânia em 2004, e em 2010 como deputado estadual.

No final do ano passado, ele firmou um acordo com o Ministério Público de Goiás (MPGO), para prestar serviço comunitário após ser condenado por agredir dono de bar e um advogado. (Fernando Keller).

Morre bebê espancado pela mãe e pelo padrasto

O pequeno Jhemerson de Jesus Belmonte, de apenas dois anos, morreu na última segunda-feira, 12, após passar mais de 20 dias internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal de um hospital de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

O bebê foi internado na unidade de saúde após ser espancado pela mãe e pelo padrasto no final do mês passado. De acordo com as informações divulgadas, a avó do pequeno foi quem confirmou a morte do garoto.

O padrasto e a mãe do menino estão presos preventivamente pelo crime desde o dia 1º de fevereiro e podem responder por homicídio qualificado. Jhemerson deu entrada na Santa Casa de Campo Grande, no dia 23 de janeiro, com traumatismo craniano e com os órgãos vitais comprometidos em razão das agressões. (Hélio Lemes).

Quem tem medo da quaresma?

Começa hoje o período quaresmal que antecede a Páscoa. No passado, acreditava-se que este era um momento amaldiçoado. Hoje, porém, o papa pede libertação de práticas que arruinam o planeta e causam desigualdade

CANÇÃO NOVA



Igrejas católicas são decoradas com tecidos na cor roxa que remete ao sacrifício de Jesus

RARIANA PINHEIRO

Acabou a festança e começa hoje, quarta-feira de cinzas, a quaresma, período do ano litúrgico que antecede a Páscoa cristã. Para os fiéis, momento de reflexão e transformações. Mas, em um passado recente, este período era tomado por penitências e crendices de que a humanidade estava mais vulnerável ao mal.

Há mais de 50 anos, antes de vir para Goiás, a família Pereira da Silva morava em uma fazenda em Minas Gerais. Nesta época Maria Terezinha, hoje com mais de 80 anos, repassava aos sete filhos ainda pequenos o que aprendeu com seus pais sobre este período e a imaginação deles corria solta.

“Diziam que a quaresma era um tempo de tentação, como se o mal estivesse solto”, conta Norma Silva, uma das filhas de Dona Terezinha. “Eu quase morria de medo, acreditava que nessa época tinha até lobisomem não queria sair à noite”, recorda Ieda Márcia, também filha da matriarca.

Os jejuns, que até hoje são mantidos com mais flexibilidade pela família, eram rigorosos. Sobre tudo na sexta-feira santa, quando não se podia fazer quase nada. “Além de não comer nada, não podíamos arrumar a casa e nem pentear o cabelo”, conta.

Com o passar dos anos, a

família, apesar de católica frequentante, abandonou boa parte das crenças e passaram a viver a quaresma, como uma forma de reflexão e mudanças concretas. “Vivemos a quaresma como um momento de renovação da nossa fé. Fazemos jejuns, mas não tão radicais quanto antes e também focamos em mudar nós mesmos, como também ajudar o próximo”, explica Ieda Márcia.

Liberdade

A forma de viver a quaresma da família vem a calhar com o que papa Francisco deseja que os fiéis façam neste período. Em mensagem do religioso divulgada no começo do mês, o santo padre propôs como tema para este período: “Através do deserto, Deus guia-nos para a liberdade”.

Na mensagem, Francisco reconhece que a humanidade de hoje atingiu “níveis de desenvolvimento científico, técnico, cultural e jurídico capazes de garantir dignidade a todos”, mas o risco é que, sem rever os estilos de vida, se caia na “escravidão” de práticas que arruinam o planeta e alimentam as desigualdades.

“O caminho quaresmal será concreto, se, voltando a ouvir tais perguntas, confessarmos que hoje ainda estamos sob o domínio do Faraó. É um domínio que nos deixa exaustos e insensíveis. É um modelo de crescimento que nos divide e

nos rouba o futuro. A terra, o ar e a água estão poluídos por ele, mas as próprias almas acabam contaminadas por tal domínio”, refere, no texto intitulado ‘Através do deserto, Deus guia-nos para a liberdade’, diz na mensagem o papa Francisco.

CURIOSIDADES DA QUARESMA

As igrejas católicas são decoradas com tecidos na cor roxa. A cor simboliza dor e penitência e remete ao sacrifício de Jesus

Quaresma começa com a Quarta-feira de Cinzas e termina na Quinta-feira Santa

Após a Missa das Cinzas, o sacerdote abençoa e impõe as cinzas feitas de ramos de oliveira abençoados no Domingo de Ramos do ano anterior.

A duração da Quaresma está baseada na simbologia do número 40 na Bíblia

Os 40 dias da Quaresma representam o mesmo número de dias que Jesus passou no deserto antes de começar sua vida pública. Também foi a quantidade de dias do dilúvio e da marcha do povo judeu pelo deserto,

Na Bíblia, o número quatro simboliza o universo material, seguido de zeros significa o tempo de nossa vida na terra, seguido de provas e dificuldades.

Tiroteio em estação de metrô de Nova York deixa 1 morto e 5 feridos

Uma pessoa foi morta e outras cinco ficaram feridas após um tiroteio entre dois grupos de adolescentes em uma estação de metrô de Nova York na segunda-feira, 12, perto do início do horário de pico da noite, segundo as autoridades.

O tiroteio começou em uma plataforma de trem elevada no Bronx por volta das 16h30, horário em que as estações de toda a cidade estão cheias de crianças voltando da escola para casa e muitos trabalhadores estão começando seu trajeto noturno.

Um homem de 34 anos foi morto, segundo a polícia. Entre os feridos, estavam uma garota de 14 anos e um rapaz de 15 anos, além de três adultos de 28, 29 e 71 anos. Acredita-se que algumas das vítimas estavam envolvidas na disputa e outras estavam esperando o trem, disseram as autoridades, descrevendo quatro dos ferimentos como graves.

“O trem estava chegando, e havia duas crianças gritando”, disse a testemunha Efrain Feliciano, 61 anos, ao jornal Daily News. “Houve pelo menos seis tiros.” (AE).

Adolescente morre após tentar selfie e cair em cima de carro em rodovia

Um jovem de 16 anos morreu após cair de um viaduto sobre a Rodovia Anchieta, em São Bernardo do Campo, Região Metropolitana de São Paulo, na noite da segunda-feira, 12. Conforme a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP), pouco antes da tragédia, ele tentou fazer uma selfie com amigos em cima do elevado.

“Policiais militares foram acionados para atender a ocorrência e, no local, apuraram que o rapaz teria pulado a grade para fazer uma foto com um grupo de amigos, quando ele caiu na pista em cima de um veículo”, disse a pasta. Após ser arremessado, ele foi atropelado por outro carro.

De acordo com a concessionária Ecovias, a ocorrência foi registrada por volta das 22 horas na altura do km 18, na pista no sentido do litoral paulista. A equipe de socorro foi acionada para atendimento, mas a morte do rapaz foi confirmada ainda no local da tragédia. (AE).

Congresso Nacional retoma atividades com pautas de interesse do agronegócio brasileiro no radar; saiba quais

Neste início de ano, discussões da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) terão foco nos vetos presidenciais feitos na LDO 2024 e lei dos defensivos

REDAÇÃO

Neste início de ano, discussões da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) terão foco nos vetos presidenciais feitos na LDO 2024 e lei dos defensivos

O Congresso Nacional voltará às atividades parlamentares nesta segunda-feira (05), em Brasília (DF), após algumas semanas de recesso parlamentar. E, na pauta, estão diversas discussões de interesse do agronegócio brasileiro, encabeçadas pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Algumas, inclusive, arrastadas do ano passado.

“A FPA seguirá, por mais um ano, sendo a voz e a defesa dos produtores rurais no parlamento. Dentre nossas prioridades, estão a questão do seguro rural, além da insatisfação relacionada às sanções da LDO 2024 e a nova Lei dos Agroquímicos”, disse ao Notícias Agrícolas o deputado federal Arnaldo Jardim (CD/SP), vice-presidente da frente na Câmara dos Deputados.

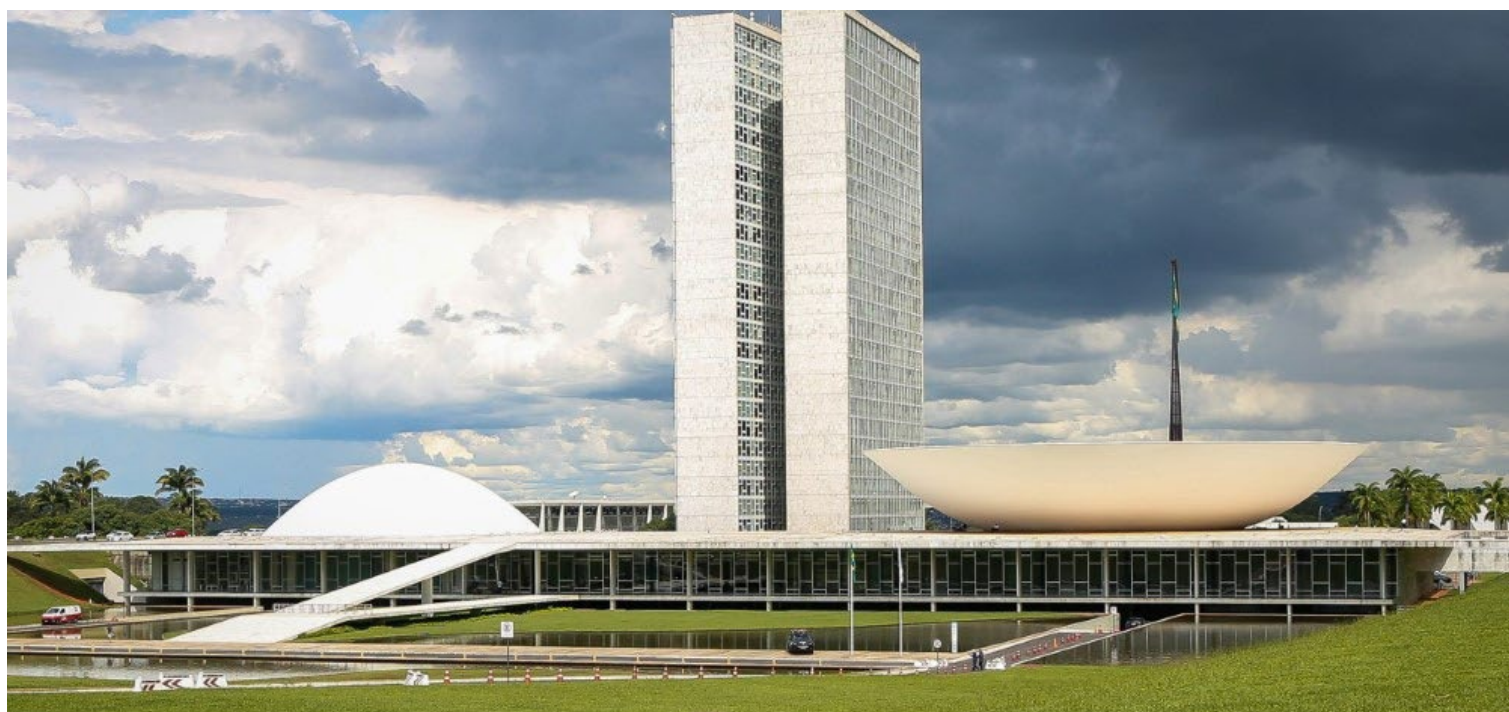
Insatisfação com seguro rural

A questão do seguro rural no Brasil é tratada como prioridade pela FPA neste início de 2024, segundo Jardim. “Na forma como está, não satisfaz os interesses do produtor. Há muita burocracia! E esse cenário fica mais complexo com a expectativa de quebra na safra 2023/24 de grãos do país. Algo precisa ser feito, porque as mudanças climáticas vieram para ficar e nós já estamos sentindo os reflexos no campo”, afirma o parlamentar.

A FPA diz que busca desde o final do ano passado, através de negociações com o governo e emenda apresentada pelo deputado Sérgio Souza (MDB-PR), manter o impedimento de cortes no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e proibição ao governo de apoiar invasões de terra na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), sancionada com vetos pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 2 de janeiro (lei 14.791/2023).

A derrubada desses vetos, segundo a FPA, deve ser liderada pelo próprio presidente, o deputado Pedro Lupion (PP), já neste mês de fevereiro, durante a primeira sessão conjunta de deputados e senadores no Congresso Nacional.

“O seguro rural é o mecanismo mais eficiente para compensar o agricultor por perdas



Discussões da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) terão foco nos vetos presidenciais feitos na LDO 2024 e lei dos defensivos — Imagem: Reprodução.

decorrentes de adversidades climáticas, garantindo que o produtor mantenha seu fluxo de caixa, quite suas obrigações financeiras e permaneça nas suas atividades”, diz o deputado Sérgio Souza (MDB-PR), que protocolou emenda relacionada à não supressão dos recursos destinados ao PSR na LDO. Lupion e o deputado Alceu Moreira (MDB-RS) também chegaram a apresentar emendas para aumentar a meta referente ao orçamento necessário para operar o programa.

Com os vetos, até o momento, a previsão é que o Brasil destine em 2024 R\$ 964,5 milhões para o PSR, com a possibilidade de novos cortes e abaixo das expectativas do setor, com atendimento de menos de 70 mil produtores em todo o território brasileiro, ou 6,2 milhões de hectares ante 13,7 milhões em 2021. O valor que constava no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2024 era de R\$ 1,060 bilhão. Em 2023, foram executados R\$ 933 milhões no programa, com corte de R\$ 130 milhões, após tentativas frustradas do setor de conseguir extras.

A situação envolvendo o seguro rural é tão complicada, a cada ano, que o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse ao Valor Econômico que pretende apresentar uma nova modalidade de seguro rural no Plano Safra 2024/25.

LDO 2024 aquém das expectativas

Outros vetos do presidente na LDO 2024 têm potencial de impactar a agricultura brasileira, segundo a FPA, já que abrangem eventuais contingenciamentos para a pesquisa e desenvolvimento na agropecuária pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), despesas com defesa agropecuária, orçamento para assistência técnica e extensão rural, subvenção econômica

nas aquisições do governo federal, formação de estoques reguladores e estratégicos e subvenção econômica para garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários.

“Tínhamos a garantia desses trechos na LDO, mas o governo vetou”, explica Jardim. Com o intuito de promover avanços e sustentar o crescimento do setor agropecuário no Brasil, a FPA apresentou um conjunto de emendas ao projeto da LDO de 2024. O deputado Sérgio Souza (MDB-PR), por exemplo, protocolou três emendas referentes ao fomento agropecuário, defesa agropecuária, além do prêmio do seguro rural. “Essa medida [os vetos] compromete a segurança jurídica, desestimula investimentos e ameaça a estabilidade social e a produção de alimentos no país”, complementa Lupion.

O relator da LDO, deputado Danilo Fortes (União Brasil-CE), também manifestou preocupação com os vetos, destacando que a derrubada é crucial para garantir previsibilidade e transparência no Orçamento Federal. “Espero confiança dos parlamentares na reversão dos vetos para preservar os avanços institucionais, políticos, sociais e econômicos presentes na proposta orçamentária”, disse.

Sanção da lei dos defensivos em desalinho

No final do ano passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também sancionou, com 14 vetos, a lei que propõe a criação de um novo marco legal para a produção, registro, comercialização, transporte, inspeção, fiscalização e uso de defensivos agrícolas no país (lei 14.785/2023). Dentre esses vetos, estão questões que já tinham sido alinhadas previamente entre a FPA e o governo. “Levamos 20 anos para o assunto tramitar no Congresso Nacional, negociamos com o

governo, e mesmo assim veio o veto para vários dispositivos. Precisamos fazer valer o que foi acordado”, explica Jardim.

A bancada também se articula neste início de 2024 para derrubar vetos à essa lei. “O tema tramitou por mais de 20 anos e teve aprovação quase unânime no Senado e o Presidente vetou os principais trechos. Temos uma batalha árdua para fazer funcionar esse sistema que quer modernizar, desburocratizar e fazer com que tenhamos acesso a moléculas mais modernas e produtos melhores para o agro brasileiro”, destaca Lupion.

A demora na liberação de novas moléculas para soluções no país é uma das principais preocupações. “Temos condições de fazer com que nossos produtores acessem os produtos que a Argentina, Estados Unidos e União Europeia já usam e aqui a burocracia faz com que tenhamos que esperar quatro, cinco ou até dez anos para que sejam aprovados. É uma modernização do sistema. Vamos derrubar esses vetos, temos condições de fazer isso”, destaca o presidente da entidade.

Também foram vetados na lei questões ligadas à concentração da análise no Ministério da Agricultura e a liberação de produtos em reanálise. O deputado Luiz Nishimori (PSD-PR) explicou na época que a centralização de registros neste órgão é para organizar e evitar três filas diferentes.

Outros vetos são relacionados às embalagens, para que contenham o nome da companhia e a advertência para não reaproveitamento e sobre a unificação das taxas de registro. “Nossa legislação era atrasada e não seguia padrões internacionais de análise de risco e a proposta visa ajustar isso. Estamos lutando para diminuir a burocracia existente que gera taxas e custos desnecessários.

Os vetos não se sustentam e vamos trabalhar pela derrubada”, afirma Nishimori.

Outras pautas importantes ao setor

Além dessas pautas consideradas prioritárias para FPA, outros temas também estão no radar da bancada. “Precisamos ficar atentos com a questão do marco temporal. Vamos acompanhar todos os passos desse assunto de perto”, explica Jardim. Em sessão conjunta, o Congresso Nacional restabeleceu o texto aprovado no Projeto de Lei 2903/2023, que reforça a determinação da Constituição Federal em relação à data para demarcação de terras indígenas no Brasil.

Por 374 votos, parlamentares mantiveram o prazo já previsto na promulgação da Constituição Federal (5 de outubro de 1988) como Marco Temporal para o reconhecimento de ocupação dessas áreas, entendimento balizado pelo julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF), ainda em 2009, no caso Raposa Serra do Sol.

No mesmo dia em que o Congresso Nacional promulgou a lei do Marco Temporal para a demarcação de terras indígenas (lei 14.701/2023), porém, partidos de oposição ao Marco Temporal e membros da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) entraram com ações no Supremo Tribunal Federal (STF) para definir o futuro da questão. A judicialização da questão passa a ser uma realidade a partir de agora.

“Eu já imaginava que iríamos enfrentar essa judicialização. Enquanto isso, nós seguimos trabalhando com as PECs 132 na Câmara e a PEC 48 no Senado para que a gente constitucionalize o tema e consiga vencer de uma vez por toda essa batalha”, afirma o presidente da FPA.

Integração lavoura-pecuária pode reduzir o uso de fertilizantes e mitigar impactos climáticos

Rotação auxilia na proteção da matéria orgânica e na melhoria do solo, além de reduzir as emissões de GEE

REDAÇÃO

Estudo conduzido pela Embrapa no Bioma Cerrado mostra que a adoção de sistemas integrados pode ser benéfica tanto na diminuição das emissões de óxido nitroso (N_2O) como na redução das aplicações de fósforo e potássio, se comparados a sistemas de lavouras contínuas fertilizadas com as doses normalmente recomendadas desses nutrientes.

Os sistemas de lavoura contínua, sem a presença da pastagem na rotação e baseados no cultivo solteiro de soja e sorgo, por exemplo, promoveram emissões mais elevadas de N_2O quando foi aplicada a fertilização recomendada em relação aos sistemas que receberam metade da dose, aplicadas como fertilização de manutenção, conforme resultados obtidos em experimento de longa duração conduzido na Embrapa Cerrados (DF) entre 1991 e 2013.

O pastejo na área do sistema Integração Lavoura-Pecuária (ILP) nos anos anteriores ao estudo e a adubação com metade das doses de fósforo e potássio reduziram as emissões acumuladas do gás de efeito estufa (GEE) em 59%. Para os autores do estudo, diante da crise mundial de fertilizantes, os resultados têm extrema relevância para a agricultura no Brasil e no mundo.

“A relação entre as emissões de N_2O e a fertilização nitrogenada, assim como as menores emissões de N_2O resultantes da adoção de sistemas integrados, já estão bem documentadas na literatura científica. No entanto, ainda não havia informações disponíveis sobre a relação das emissões desses GEE com outros nutrientes comumente aplicados na lavoura, como fósforo e potássio,” argumentam os autores.

O trabalho partiu da premissa de que os sistemas integrados são mais eficientes na utilização dos nutrientes aplicados ao solo, e que em solos de fertilidade construída (após vários anos de cultivo) é possível reduzir significativamente as doses de fósforo e potássio aplicadas na fase lavoura da rotação.

Segundo os pesquisadores, a rotação entre lavoura e pastagem traz diversos benefícios para a qualidade do solo, que tem como consequência a proteção da matéria orgânica e a melhoria do funcionamento biológico do solo, além da redução das emissões de GEE.

No sistema integrado na modalidade “boi safrinha”, por exemplo, o pastejo de entressafra reduz a disponibilidade de



Integração lavoura-pecuária pode reduzir o uso de fertilizantes e mitigar impactos climáticos — Imagem: Reprodução.

biomassa no solo, aumentando a mineralização do nitrogênio, a ciclagem de nutrientes e estimulando o sistema radicular da gramínea forrageira.

“Confirmamos a hipótese de que com a adoção de sistemas integrados em áreas consolidadas de agricultura é possível reduzir a adubação fosfatada e potássica e, ao mesmo tempo, mitigar as emissões de N_2O em comparação com lavouras contínuas que recebem

Estudo comparou dois sistemas com diferentes históricos de adubação

Para testar essa hipótese, foram avaliadas as emissões de N_2O , variáveis edafoclimáticas (de clima e solo), atributos químicos do solo, a produção de resíduos vegetais, o rendimento de grãos e a emissão relativa (kg de N_2O emitido por kg de grãos produzido).

As avaliações foram realizadas nos sistemas integrados em comparação a sistemas de lavouras contínuas, ambos em dois níveis de fertilidade e com diferentes históricos de adubação. Os sistemas avaliados fazem parte do experimento mais antigo de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) do Brasil, implantado na Embrapa Cerrados em 1991.

O estudo foi realizado durante dois anos agrícolas consecutivos, durante a fase lavoura dos sistemas integrados, rotacionados a cada quatro anos entre lavoura e pecuária (pastagem). Desde a implantação do experimento de ILP, as áreas foram conduzidas sob dois níveis de fertilização fosfatada e potássica.

Dessa forma, foram estabelecidos quatro contrastes entre sistemas: lavouras contínuas adubadas com metade das doses recomendadas de fósforo e potássio; lavouras contínuas nas doses recomendadas de fósforo e potássio; sistema ILP

com metade das doses recomendadas de fósforo e potássio; e sistema ILP nas doses recomendadas de P e K. Uma área de Cerrado nativo adjacente foi utilizada como referência para monitoramento da emissão de óxido nitroso.

No primeiro ano do estudo, em ambos os sistemas (ILP e lavoura contínua) a cultura de soja foi sucedida pelo pousio devido à escassez de chuva que inviabilizou o cultivo da segunda safra. No segundo ano, no sistema ILP, foi realizado, após a colheita da soja, por meio do plantio do sorgo de segunda safra em consórcio com *Panicum maximum* BRS Tamani para pastejo na entressafra.

Já nas áreas de lavoura contínua, o sorgo foi plantado na entressafra da soja, sendo consorciado com um mix de espécies de plantas de cobertura – capim pé-de-galinha, capim braquiária, feijão-guandu, crota-lária e nabo-forrageiro.

As emissões de N_2O foram medidas ao longo de 603 dias, totalizando 78 campanhas de coleta de gases. As amostragens do gás foram realizadas com o uso de câmaras estáticas instaladas em cada sistema de manejo.

Os fluxos diários de óxido nitroso variaram de $-5,33$ a $73,51$ $\mu g N_2O/m^2/h$ no primeiro ano agrícola e de $-3,27$ a $77,17$ $\mu g N_2O/m^2/h$ no segundo – fluxos com valores positivos significam emissões do GEE para a atmosfera, enquanto valores negativos representam sequestro do gás. Segundo os pesquisadores, apesar de não serem tão altos, esses valores já são preocupantes no contexto das mudanças climáticas.

O maior fluxo diário de N_2O foi observado no sistema lavoura contínua com as doses recomendadas de fósforo e potássio no segundo ano de avaliação. De acordo com o estudo, os flu-

xos mais altos de N_2O foram registrados imediatamente após a semeadura e ao final do ciclo da soja, e após a adubação de cobertura nitrogenada do sorgo na segunda safra.

As médias de fluxos diários de óxido nitroso no período analisado foram de $23,2$ $\mu g N_2O/m^2/h$ no sistema de lavoura contínua com a adubação recomendada, $16,9$ $\mu g N_2O/m^2/h$ no sistema de lavoura contínua com metade da adubação fosfatada e potássica, $14,3$ $\mu g N_2O/m^2/h$ no sistema integrado com adubação recomendada e $12,4$ $\mu g N_2O/m^2/h$ no sistema integrado com metade da dose, enquanto na vegetação nativa de Cerrado, a média diária de referência foi de $6,2$ $\mu g N_2O/m^2/h$.

O trabalho também mensurou as emissões acumuladas de N_2O , considerando sistema e níveis de fertilidade.

O sistema de lavoura contínua e dose recomendada ($1,32$ kg N_2O/ha) emitiu mais N_2O quando comparado ao sistema integrado com metade da dose ($0,46$ kg N_2O/ha) no primeiro ano de avaliação, porém não diferiu dos demais sistemas no segundo ano, e ao considerar todo o período de avaliação (603 dias), continuou sendo o sistema que mais emitiu ($2,74$ kg N_2O/ha), enquanto o sistema integrado com metade da dose contribuiu no mesmo período com $1,12$ kg N_2O/ha , ou seja 59% menos.

“Esse resultado possivelmente é explicado pelo pastejo em anos anteriores a esse estudo nos sistemas ILP, o que, associado à fertilização de fósforo e potássio no sistema integrado com metade da dose, resultou em menor quantidade de resíduos culturais. Isso provocou aumento da mineralização e menor disponibilidade do nitrogênio. Em consequência, houve mitigação de N_2O ”, ex-

plica Arminda Carvalho.

Nos demais sistemas, as emissões acumuladas no período estudado foram de $1,62$ kg N_2O/ha (lavoura contínua com metade da dose), $1,41$ kg N_2O/ha (no sistema integrado e dose recomendada) e de $0,38$ kg N_2O/ha no Cerrado nativo.

“Nossos resultados sugerem que os sistemas integrados, que incluem lavouras e pastagem, e com metade da dose de P e K, são mais efetivos em mitigar emissões de N_2O , o que, no contexto atual de crise climática e na indústria global de fertilizantes, é um aspecto de grande relevância para a agricultura no Brasil e no mundo”, concluem os autores.

Tecnologia importante para as mudanças climáticas

Os sistemas integrados já são uma realidade no Brasil e representam uma das tecnologias disponíveis para enfrentar as mudanças climáticas, sendo uma das principais estratégias previstas no Plano ABC+, atual política pública brasileira para mitigação das emissões de GEE no setor agrícola.

A expectativa é de que a implementação de políticas públicas de pagamento por serviços ambientais e a possibilidade de negociar o excedente do carbono em mercado público ou privado tornará ainda mais atrativa a adoção de sistemas integrados.

“Para isso, é necessário estabelecer métricas que possibilitem comparar sistemas tradicionais, como lavouras contínuas de grãos, ou de pecuária, com os intensificados, como os de Integração Lavoura-Pecuária e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. Nesse sentido, nosso estudo contribui para a elaboração dessas métricas”, finalizam os autores.

Tecnologia e inovação no agro: conheça as tendências para o setor em 2024

Mariana Caetano, CEO da Salva, climate tech especializada em inteligência e análise de dados ambientais e climáticos, destaca 6 tendências tecnológicas que devem movimentar o setor agrícola neste ano

REDAÇÃO

Com o crescimento exponencial do agronegócio no Brasil e à medida que a demanda nacional e global por alimentos aumenta e as pressões ambientais se intensificam, as soluções tecnológicas estão se tornando essenciais para impulsionar a eficiência, sustentabilidade e produtividade no setor.

Segundo dados do Mapeamento Anual do Uso e Cobertura da Terra no Brasil (MapBiomas), no período de 1985 a 2022, a área dedicada à agropecuária no país experimentou um aumento de 50%, abrangendo 282,5 milhões de hectares. Essa área equivale aos estados do Pará e Amazonas juntos.

Em busca de se tornar o principal ecossistema de inteligência digital e inventários de emissões de carbono para a agricultura tropical, a Salva – empresa especializada em inteligência e análise de dados ambientais e climáticos,

que visa viabilizar o acesso dos produtores rurais à sustentabilidade e à descarbonização – aplica metodologias científicas e tecnologia em programação para extrair inteligência de dados e métricas ambientais que ajudam a direcionar a estratégia ambiental das empresas, cooperativas, agroindústria e agricultores.

Para produtores rurais que queiram reduzir as emissões, a empresa mostra onde é possível descarbonizar, seja por talhão ou operação agrícola. Já para aqueles que removem carbono da atmosfera em seus ciclos produtivos, há a entrega de relatórios e números para que possam acessar linhas de crédito diferenciadas e tentar agregar valor na venda de seus produtos.

Abaixo, Mariana Caetano, CEO da climate tech, destaca 6 tendências tecnológicas que devem movimentar o setor agrícola neste ano.

1 – Resultados mais rápidos, simples e diretos: tecnologias que deixem a operação mais eficiente como a telemetria e que façam as entregas das soluções de maneiras mais consolidadas e rápidas de serem interpretadas pelo produtor;

2 – Tecnologia na agricultura de baixo carbono: a tecnologia ajuda principalmente a entregar dados confiáveis em relação às práticas agrícolas adotadas, trazendo maior con-



Tendências tecnológicas que devem movimentar o setor agrícola neste ano — Imagem: Reprodução.

fiância à cadeia produtiva e aos consumidores de alimentos. O ganho de eficiência promovido pela telemetria, combustíveis renováveis e uso de insumos biológicos, também ajudam a reduzir emissões, assim como a incorporação de práticas de baixo carbono como a cobertura vegetal, sistemas de plantio direto e recuperação de nascentes e áreas de preservação permanente

3 – Aplicação da Inteligência Artificial: a IA deve melhorar as ferramentas por trazer como resultados, a combinação de inúmeras outras variá-

veis que os deixam mais assertivos;

4 – Agricultura de precisão: contribui para o uso mais eficiente de insumos e combustíveis, além da redução de perdas na produtividade graças a apontamentos mais ágeis e localizados de pragas e doenças;

5 – Inovações em agricultura regenerativa: a expansão do uso de insumos biológicos já tem ajudado e vai ajudar a ampliar as práticas regenerativas, a saúde do solo e o aumento da biodiversidade, o que ajuda muito a mitigar os efeitos das intempéries climáticas. A

mecanização para a implantação em escala dos sistemas conservacionistas ainda é um desafio;

6 – Biotecnologia e genética: devem vir à tona, à medida que mais agricultores buscam novas fontes de insumos e variedades que sejam mais resilientes às altas temperaturas e estiagem.

Essas tendências refletem a constante evolução do setor agrícola em direção a práticas mais sustentáveis, tecnologicamente avançadas e resilientes.

Fundo Brasil seleciona projetos de combate ao racismo no país

Inscrições podem ser feitas até 25 de março

REDAÇÃO

O Fundo Brasil de Direitos Humanos vai doar R\$ 1,25 milhão para 25 organizações que atuam no combate ao racismo em todo o país. A seleção será feita por meio de edital, que pode ser acessado aqui. As inscrições vão até 25 de março, às 18h. Os resultados serão divulgados a partir do dia 21 de maio.

O tema do racismo é considerado prioritário para o Fundo Brasil desde sua criação, em 2007. Já no primeiro edital de apoio a projetos, lançado naquele mesmo ano, a fundação apoiou quatro iniciativas desenvolvidas por organizações fundadas e lideradas por pesso-

as negras.

O edital Enfrentando o Racismo a Partir da Base, criado em 2018 para fortalecer organizações que enfrentam o racismo em suas variadas formas e propõem caminhos para um país com mais justiça racial, permitiu um olhar para essa causa de maneira mais detalhada.

“A mobilização da população negra tem sido fundamental para a democracia brasileira, e os dados e a realidade mostram isso de forma incontestável”, disse Allyne Andrade, superintendente adjunta do Fundo Brasil.

Segundo a superintendente, os números da violência e da exclusão ainda são alarmantes, mas também há avanços. “Desde 2019, estudantes negros são maioria entre os matriculados em instituições federais de en-

sino superior, graças à política de cotas. O número de parlamentares negros e negros vem crescendo. Tudo isso é resultado de décadas de pressão das pessoas negras organizadas em movimentos sociais. A missão do Fundo Brasil é apoiar esse movimento, engrossar esse caldo social na busca por mudanças”, sustentou Allyne.

Em cinco anos, foram doados mais de R\$ 2,6 milhões para 50 coletivos e grupos sem fins lucrativos, de todas as regiões e estados brasileiros, que trabalham diretamente em seus territórios e comunidades, para promover justiça racial, combatendo as diversas formas de racismo. Os vencedores foram selecionados por três editais Enfrentando o Racismo a Partir da Base.

Exemplos

Os resultados do trabalho dos coletivos apoiados nos editais do Fundo Brasil revelam como as ações de cada um desses grupos são capazes de transformar realidades locais, constituindo elemento fundamental para compor um movimento amplo de transformação social.

No Rio Grande do Norte, o Coletivo Cirandas oferece assessoria jurídica para comunidades tradicionais. Além de litigância para proteção territorial, recentemente lideranças quilombolas em risco de vida na Bahia conseguiram proteção emergencial com apoio do Cirandas. O coletivo contou com recursos do Fundo Brasil para se estruturar.

No último ano, o Instituto da Mulher Negra Mãe Hilda Jitolu

foi lançado em Salvador (BA) também com recursos doados pelo Fundo Brasil. O instituto leva o nome da mãe de santo e matriarca do Ilê Aiyê, primeiro bloco afro do Brasil e uma das expressões culturais do carnaval, e tem o objetivo de consolidar a atuação da comunidade na promoção dos direitos de mulheres negras da capital baiana, além do combate ao racismo religioso.

Outro exemplo é o Quilombo dos Teixeiras, do Rio Grande do Sul, que obteve vitória significativa para a valorização da cultura negra e quilombola no país. Com o recurso para fortalecimento institucional recebido do Fundo Brasil, a comunidade organizou a primeira exposição de um acervo quilombola no Arquivo Histórico do Estado, em Porto Alegre.

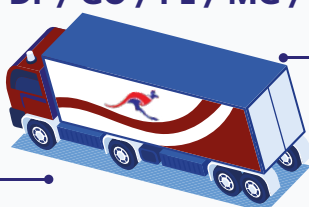


São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP



RÁPIDA ENTREGA

CONFIANÇA & AGILIDADE